

Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

RESSSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Empréstimo do Banco Europeu de Investimentos

2,5 milhões de contos para a construção da auto-estrada Mealhada-Albergaria

Foi ontem assinado o contrato de financiamento destinado à construção do troço da auto-estrada entre Mealhada e Albergaria.

O empréstimo do Banco Europeu de Investimentos é de 20 milhões de Ecu's, cerca de 2,5 milhões de contos. Ler na página 7



TSUKUBA (JAPÃO) — Miss Venezuela, miss EUA e miss Holanda. Miss Venezuela ganhou o Concurso de Miss Internacional. *Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»*

R.T.P. é uma «desgraça nacional»

— DIZ PALMA FERREIRA

O antigo presidente do Conselho de Gerência da RTP, João Palma Ferreira, sustentou ontem que só o aparecimento de outra televisão, de preferência privada, pode mudar este estado de «desgraça nacional».

Em declarações à agência Notícias de Portugal, João Palma Ferreira foi peremptório: «eu só lá estive oito meses e fui contestado, o Manuel João de Palma Carlos está a ser contestado e o próximo presidente será, igualmente, contestado».

«A televisão é uma desgraça nacional. É impossível gerir uma empresa daquelas, ainda por cima com uma opinião pública condicionada por interesses alheios à própria televisão», considerou Palma Ferreira, actualmente a presidir ao Instituto Português do Património Cultural.

Como cura para os males, Palma Ferreira adiantou que a solução passa pelo aparecimento de outra televisão. «Só com outra televisão e de preferência privada as coisas melhorariam», observou.

TOTOBOLA TEVE DOIS TOTALISTAS

Dois apostadores com treze resultados certos no concurso do Totobola deste fim-de-semana vão receber o prémio de 7.992.827 escudos — informaram ontem os Serviços de Escrutínio da Santa Casa da Misericórdia.

Com doze resultados certos foram apurados 47 apostadores, cabendo a cada um a quantia de 340.120 escudos e com onze resultados certos 931 apostadores com o prémio de 17.170 escudos.

NESTA EDIÇÃO

AVEIRO
VAI RECEBER FILATELISTAS
DE TODO O MUNDO

Ler na página 4

INTEGRAÇÃO NA CEE
FOI TEMA NA EXPOÁGUEDA

Ler na página 3

AUTOMOBILISTAS
PORTUGUESES
FAZEM 100 MANOBRAS
PERIGOSAS POR DIA

Ler na última página



ESTOCOLMO — O Primeiro-Ministro sueco Olof Palme, rejubilando após o seu partido ter vencido as eleições gerais suecas.

Ler na página 9

NO CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

Fogo e fumo fazem evacuar aldeia

Um incêndio de grandes proporções que lavrava ontem nas encostas da Serra das Talhadas, no concelho de Sever do Vouga, ameaçava a aldeia de Arcas, cuja população teve de ser evacuada devido à densidade do fumo.

Mais de 16 corporações de bombeiros do distrito de Aveiro conjugavam esforços para dominarem as chamas que lavravam uma vasta

zona de pinhal e eucaliptal, numa frente superior a 10 quilómetros.

A origem do fumo localizou-se no lugar de Raivoso, no concelho de Oliveira de Frades, alastrando-se depois para o perímetro florestal que envolve a Serra Lavário.

Os bombeiros estavam a ter grandes dificuldades em dominar as chamas, devido à forte ventania que se fazia sentir naquela região.

BILHETE DA BEIRA

UMA CAMPANHA ALEGRE (VI)

«A polícia é uma instituição que passeia aparatosamente em certas ruas para prevenir os malfeitores que vão para outras».

(in UMA CAMPANHA ALEGRE. Eça de Queirós)

Não temos nada contra os emigrantes, o problema só surge quando a lei não é igual para todos! A polícia ou a GNR ofendem-se muito quando se fala na caça à multa, dizem que isso é invenção, que é blasfémia, vontade de denegrir. O que é um facto, é que por estas terras se aplica muita multa por volta do fim do mês. Simples coincidência? Agora também tem piada ver como se aplicam. Numa mesma rua, com carros portugueses e estrangeiros (emigrantes), só os portugueses tiveram multa. Os outros coitados, estão a fazer compras, estão a colocar divisas no País, foram depositar mais algum, esses não merecem multa... é assim mesmo... mas eu que até pensava que o exemplo por acaso vem de cima, tenho agora que reconhecer que nem sempre se aplica... eu também pensava que não se pode beber em serviço, estar fardado é estar ao serviço, e vejo frequentemente a GNR entrar para a tasca da esquina e dirigir-se ao reservado para beber uns copos... o pior é que todos ficam a saber porque mesmo à porta e mal estacionado, está muitas vezes o jipe de serviço... mas piada tem, quando acontece alguma coisa, virem chamar a guarda à tasca! Enfim, de facto a lei não é igual para todos... Mas às vezes Deus castiga. Numa das últimas tardes quentes aconteceu uma cena linda em Viseu. Uma mulher polícia estava pacatamente a aplicar uma multa por estacionamento proibido, quando um outro veículo fez uma burrice. Desata a apitar com quanta força tinha, e o condutor impávido continuou a asneira... Não, senhor leitor, não foi desrespeito pela autoridade. É que a dita agente estava apenas a querer apitar com a caneta!...

Luisa Lopes

Comem eles e bebem e tanta gente com fome

Acabo de ler no «Diário de Aveiro» que, na audiência do Presidente da República, em 3/9, ao Conselho de Comunicação Social, Artur Portela se encontrava «acompanhado de Natália Correia, Brito Correia, Paulo Portas, Norberto Lopes, Manuel Gusmão, João Gaspar Simões e Pedro Themudo de Castro». Ainda bem que o li, pois, da televisão que temos, apenas ficou a imagem do Artur Portela (Filho), que conheço muito bem, Avenida de Roma, etc. e tal, e que, não vindo para o caso embora, até está um pouco mais magro e com um toque branco na parte da barba sobre o mento que será de fazer tremer a sucupirana Ju, tentará talvez o próprio selo postal, que tem, «a partir de agora, um novo estatuto onde lhe é reconhecido um crescente valor artístico, cultural ou filatélico, para além da sua função essencial de franquiar correspondência». — coisa notável, nova e nunca vista, que até talvez torne o selo mais barato, apesar das frequentes greves que temos de suportar, greves de zelo, greves de não zelo, de selo e do que for.

O Artur Portela é ou deve ser suficientemente inteligente, — penso, sem covões nem luras, — para ler nas entrelinhas e ver que o seu aparecimento no ecrã e nos jornais foi apenas um pretexto. Mas um bom pretexto, porém, já que, para além de termos gostado de ver o seu estado de conservação, o que mais nos interessou foi o séquito, porque trazemos, trago, desde uma vilegiatura de poucos dias em Vouzela, numa pensão modesta, e da leitura do Expresso de 3/8, a vontade de me referir, também a propósito de uma crónica de Natália Correia, e não a propósito dela propriamente, a qualquer coisa que faz cheirar a podre neste Reino da Dinamarca. Deixemos o Portela, passemos à Natália Correia. — País Emerso, e etc., — e não falemos mais nisso, que as minhas cartas ou coisas e tal não são a laia das do Torga, que viveu sempre em Trás-os-Montes e em Coimbra, e tem tanto de desconfiado como de confiante. — isto é, passemos à Natália Correia do Expresso, só a essa também, e só como pretexto. Porque há mais, e muito mais, no nosso País, em que uns comem e



Não propriamente sardinhas, mas chouriças e café, entre gente conhecida da antiga noite lisboeta.

bebem à tripa-forra, quando há tanta gente com fome, gente nos caixotes do lixo e o que toda a gente sabe, diz, vai dizendo, entre abraços a outros, só que aqui e além com a coragem de Carlos Campos e mais um ou outro, mas muito pouco para calar a bujardada do nosso Primeiro-Ministro, que não está, seguramente não está bem informado, — como talvez acontecesse ao Salazar, ao Marcello, acontecerá a todos os Ministros e Presidentes, desde o Afonso Costa e o Bernardino às lixeiras monstros que são, actualmente, os bairros da lata de Lisboa, alastrados, imensos, com tendência a aumentarem, enquanto há pubs, discotecas, casamentos em Londres, e dizem que massas na Suíça, e atenção, e ponto final, porque eu tenho resposta para alguns números que foram ao Presidente e não só, o que seria tremendamente chato, embora, democraticamente, nada tivesse a perder-se com qualquer destemido barão ou baronesa que nos pretendessem reduzir a cisco. — que disso é que nós gostamos cá nas berças onde não há Torres do Tombo ou INÉS mas há muita memória das coisas, um ficheiro memorial incrível, e também

documentos e tudo, em várias mãos e várias gentes, — esta mania de conservadorismo, de guardar tudo, latas de sardinha e de atum, cestos de verga, os velhos cenários encantatórios dos Souza's e dos Jacintos, com telefone, jornais, livros, recortes, televisão e o mais, já se vê, que o Jacinto não era parvo e queijo-queijo, pão-pão, Cidade e as Serras, Morgadinha dos Canaviais, adaptações ridículas e tudo.

A Natália, — perdão, mas eu correspondo ao tratamento antigo, apesar de saber ter sido deputada da Nação e Concelheira, — escrevia, no Expresso de 3/8, que ia lendo no remanso da serra, enquanto um amigo meu, simpatizante da APU, lia o «Diário», escrevia, ia-se dizendo, que «Numa das nossas ruas, nesse anoitecer lisboeta que ainda sentimentaliza o ocidental da estragada plaga lusitana, ia-ela com um grupo de amigos no encalço de uma tasca do Bairro Alto onde-angariassem-petisqueira castiça em que não pousassem os iesses das moscas turísticas, quando um vagabundo-lhes-cortou o passo». Teria tido mais sorte a Natália Correia do que eu e o meu amigo simpá-

tizante da APU e nossas mulheres, pois, na modesta pensão onde eu estava a lê-la, se não havia iesses propriamente ditos, havia três holandesas, e, perdão, perdão, até havia três ou quatro iesses!? Para sardinhas, desafio as tascas de Lisboa a fornecerem, com iesses, ou sem iesses, desafio as tascas de Lisboa a fornecerem as que nos forneceram, assim idas do mar para o interior e com sabor a Malhadinhas e tudo. Desafio, sim!

Mas a que vem tudo isto? — Perdão, a gente não se esquece tão facilmente do que vai dizer: isto vem a propósito do tal vagabundo que a Natália encontrou numa das ruas, ao anoitecer lisboeta, irmão gêmeo do doido da Pátria de Guerra Junqueiro, só que com fome de cultura, — ou doido de identidade, como o outro!?

Obrigado, Natália Correia, mil vezes obrigado!

É que eu andava com isto para aqui atravessado, para além das sardinhas e do leitão, com esta de pubs, discotecas, snacks, boites, dancings, casamentos em Inglaterra com fretagem especial de avião, os vestidos da Xi, da Verinha, da Blocas, do fulano de tal, (que

bom dançarino!), da Cuca, dessas colunas sociais que são, constituem uma prova de mau gosto e uma provocação tão grande, quer em órgãos da chamada direita quer da chamada esquerda, que até nem se sabe como o povo tem paciência.

Claro que isto não tem nada com sardinhas assadas ou sardinhas fritas; claro que isto é só por falar, como diz o outro. Mas atenção! O bom povo está farto, e mais a mais não le essas coisas, após dias de trabalho sol a sol. Se as lesse, se as lesse, — não esperasse qualquer intelectual, ou snobes, ou descendente de D. Fuas, que lhe perguntasse onde nasceu o Marquês de Pombal, como se chamava a rainha que..., qual foi o poeta que escreveu... Se o bom povo lesse, se tivesse dinheiro e tempo para comprar e ter essas colunas sociais e respectivos albergues, nem sabemos por onde escolheria.

Azorrague? Moca de Rio Maior? O varapau do Malhadinhas?

Ah, classe política, classe intelectual, classe não sei quê!

Eles comem e bebem. Eles vestem grão-fino. E há bairros de miséria! Ele há gente com fome!

José de Melo



Não propriamente sardinhas, mas champanhe no gelo, com Natália e Mário Cesariny, pelos fins dos anos cinquenta.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 77

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld., em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43879

AGUEDA — Rua José Saccena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, S.A.R.L. — L. trada de Eiras — Coimbra: Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154

Integração na CEE foi escarpada pelo dr. António Marta



O dr. António Marta falou sobre a integração na CEE durante o 1.º colóquio realizado na Expoágueda.

No âmbito das realizações paralelas à Expoágueda, realizou-se no passado domingo o primeiro colóquio subordinado ao tema «Integração na CEE», que esteve a cargo do dr. António Marta, presidente da Comissão para a Integração Europeia, colóquio este que, apesar do forte calor que se fazia sentir no auditório do certame, prendeu a atenção de muitos industriais da região e visitantes da Expoágueda.

Numa larga dissertação o dr. António Marta escarpou todo o processo de integração, apontando os benefícios e também algumas desvantagens da nossa entrada na Comunidade Económica Europeia.

Esclareceu pontos pouco conhecidos relativamente à indústria, às pescas e também ao comércio e agricultura.

Relativamente à indústria e aos seus diversos sectores, o dr. António Marta afirmou que «os industriais têm de se agregar à volta das

associações, que melhor conhecem os vossos interesses, e que melhor os saibam defender. As associações são o canal interlocutor privilegiado no Terreiro do Paço e o canalizador para os industriais na resposta aos problemas».

Relativamente à emigração, António Marta salientou o aspecto das regalias que vão atingir cerca de 3 milhões de portugueses que se encontram a trabalhar no estrangeiro. «Os emigrantes portugueses, a partir do dia 1 de Janeiro de 1986 não podem ter qualquer espécie de dis-

criminação no tratamento relativamente aos cidadãos de cada um dos países em que se encontrem. A Segurança Social, a assistência na doença, o ensino, etc., que os governos concedem aos seus cidadãos têm também de ser concedidos aos portugueses que lá vivem».

Ainda relativamente à emigração, António Marta disse que «a Europa tem mais desempregados que a população portuguesa (cerca de 10 milhões na Europa dos 10). Ora a livre circulação dos trabalhadores não é automática, a partir do dia 1 de

Janeiro. O que quer significar para ir de Portugal para qualquer país da Comunidade se necessita de uma autorização, tal como até agora. Mas os que já lá estão é que usufruem da possibilidade de ter de imediato todas as regalias».

Relativamente à agricultura, o dr. António Marta disse que «era bom que soubessemos o que vai ser a política agrícola em Portugal nos próximos dez anos. Mas... tenho dúvidas, que muitos de nós sabemos o que vai ser essa política».

Penso que se fez o melhor possível», adiantou, «não se fez melhor

não por falta de capacidade das pessoas mas porque muitas vezes Portugal joga na defensiva e muitas vezes o ataque é a melhor defesa. Ao jogarmos na defensiva no sentido de irmos fechar as fronteiras para não entrarem cá os produtos, estamos a perder a oportunidade de abriremos as fronteiras e expandirmos os nossos produtos. É esta a mentalidade que tem de ser alterada. Não devemos continuar a pensar que somos um «ghetto» no meio de onze ou doze países e que temos de nos fechar. Temos de sofrer a concorrência dos outros e só com essa concorrência é que seremos capazes de progredir».

E deu o exemplo de Espanha, que há vários anos vivia de uma indústria incapaz mas que evoluiu para uma indústria bem assente, como a do calçado. Temos de fazer o mesmo. Se calhar temos de utilizar produtos ainda pouco evoluídos tecnicamente, mas sem utilizarmos os produtos não poderemos avançar nem considerar uma indústria nacional. «Há receios... claro que há», acrescentou «é o desafio. Mas se não tivéssemos este desafio iam acabando por definir e em vez de nos encostarmos à Europa começávamos a encostar-nos à África. Havia a alternativa da não aderência, mas essa era uma alternativa de consequências económicas, políticas e sociais, uma alternativa bastante mais desvantajosa do que a alternativa que foi escolhida».

quantidade, mas sim dos grandes projectos em pequeno número. E salientou que só no capítulo da Formação Profissional estão já preparados projectos que envolvem nada menos de 48 milhões de contos.

Sob a forma como Portugal se deverá comportar na Comunidade, António Marta disse ainda que «a Comunidade nasceu com ideais humanitários que são inegáveis; nasceu no pós-guerra e foi uma tentativa, que resultou plenamente, de pôr em diálogo franco países que até então estavam a beligerar constantemente. E conseguiu isso dando o maior período de paz na Europa de que há memória nos últimos anos. Mas a CEE é um conjunto de interesses económicos; não é uma sociedade filantrópica. Eles não estão lá para receber as nações com a mentalidade com que os portugueses vão de mendigar. Temos de ir lá «refilar» e dizer como queremos que seja, impondo a nossa política. Não podemos ir de «calças na mão» implorar caridade. Isso já pegou mas hoje não pega».

E relatou as «guerras» relacionadas com as negociações motivadas pelo concentrado de tomate e nas conservas de sardinha, mas não deixou de salientar os grandes interesses económicos que giram em redor de alguns países, alguns deles de grande influência.

Depois da explanação, António Marta dispôs-se a responder às perguntas que lhe foram colocadas, salientando as intervenções do eng.º Adolfo Roque (custos de energia para as indústrias de cerâmica e do vidro), eng.º Miranda, da Direcção-Geral da Qualidade (normas e normalizações), Augusto Gonçalves (taxas aduaneiras), Joaquim Fonseca (projectos de Formação Profissional), Abílio Durão (Fundo Social Europeu) e Samuel Fernandes (Formação Profissional para o comércio).

MAIS DE 48 MILHÕES DE CONTOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No decurso da sua explanação, o dr. António Marta ainda referiu que Portugal, para usufruir verdadeiramente dos fundos da Comunidade não se poderá prender com os pequenos projectos em grande

Esperamos por Si...



...Visite-nos!

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA
CÓDIGO POSTAL 3750

AVISO

PONTE DE ESPINHEL

Avisam-se todos os utentes da Ponte de Espinhel sobre o Rio Águeda de que se é permitida a circulação de viaturas até 10 toneladas, conforme sinalização aí existente.

Solicita-se a melhor atenção para esta disposição, responsabilizando-se os infractores pelos eventuais prejuízos ou desastres decorrentes de irregular utilização.

Câmara Municipal de Águeda, 10.9.85
(Diário de Aveiro - N.º 77, de 17-9-85).

ALIANÇA SEGURADORA

AVEIRO

Alugam-se Salas para ESCRITÓRIO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º

TRATA:

ALIANÇA SEGURADORA

Direcção Financeira

Rua Gonçalo Sampaio, 39-8.º Piso

PORTO

Telefones 699860/1/2

AVEIRO — Telef. 24383

SONVÁRIO

TUDO EM PUBLICIDADE

REALIZAÇÕES PUBLICITÁRIAS DO CENTRO, LD.ª

Apartado 2009 3000 COIMBRA

Rebites { ALUMÍNIO
COBRE
AÇO

MAQUINAS DE REBITAR

3 Marcos, Lda.

TELEX 37138 TREMAR P
TELEFONE 61455

TELEF. FABRICA 63422
VALE DO GROU - ÁGUEDA

NA XIV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL



Aveiro receberá filatelistas de todo o mundo

«Coleccionar selos é para muitos um passatempo. Para outros um estudo. Para alguns uma forma de capitalizar. Visto sobre certo prisma é uma arte. Visto sob outros é uma ciência.»

in **Cadernos do FAOJ** — n.º 14
«Noções elementares de filatelia»

Apesar do primeiro selo adesivo ter sido posto a circular em 1840 no Reino Unido e Irlanda, a história do selo postal remonta já ao século XVII.

Os primeiros selos postais adesivos portugueses com as taxas de cinco reis (castanho) e 25 reis (azul), foram postos a circular em 1 de Julho de 1853.

Mas o tempo passou, voou. E trouxe-nos até à secção filatélica e numismática dos Galitos. Secção esta, autónoma no quadro de estrutura do clube dos Galitos e federada na Federação Portuguesa de Filatelia (estudo, procura e colecção de selos).

Porquê uma secção filatélica num grupo com 81 anos de existência (fundou-se em 24 de Janeiro de 1904) e com tradições em Aveiro e sua região? — Surgiu esta do entusiasmo e de um núcleo de bastantes coleccionadores. Embora a ideia desta secção filatélica remonte a 1956, o seu nascimento legal só aconteceria a 12 de Maio de 1958 onde se nomearam os seus corpos directivos que daí em diante passariam a actuar normal e legalmente, sendo o seu primeiro presidente, Alberto Casimiro Ferreira da Silva.

Tem a secção cerca de 5.000 sócios que «relativamente ao meio em que está implementada, poderá considerar-se razoável» — opinião de Jorge Fernandes, um responsável pela secção filatélica. «Anteriormente, o número de numismáticos era maior do que o de hoje. Houve um grande incremento mas, posteriormente, o número decaria um pouco. Isso não invalidou que a secção continuasse a existir e a progredir. Nos últimos anos, a secção dedicou-se mais à filatelia.»

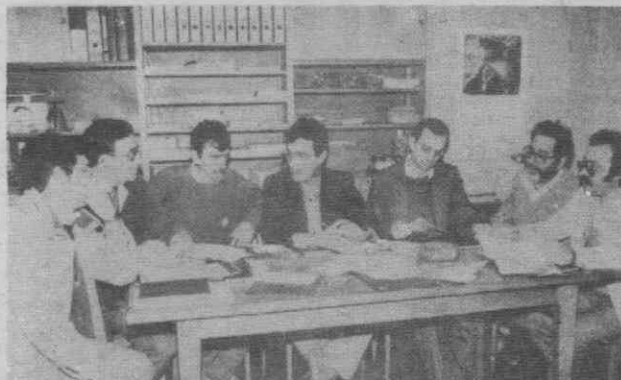
UM HISTORIAL INVEJÁVEL

As exposições filatélicas funcionam como veículo cultural pelos aspectos positivos, que proporcionam, ensinando e ajudando a aprofundar os temas nelas representados.

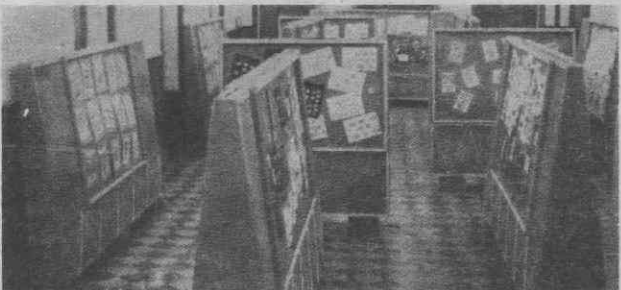
A secção filatélica dos Galitos têm, no seu historial, diversas manifestações filatélicas que se poderão considerar de elevado mérito.

Recordemos os seus primeiros acontecimentos filatélicos:

- Primeira Exposição Nacional de Filatelia Temática (1966)
- Primeiro Congresso Nacional de Filatelia (1966)



Membros da Comissão Executiva durante uma sessão de trabalho.



Um aspecto da primeira exposição filatélica realizada em Aveiro no salão nobre do Grémio do Comércio — preparatória da I Exposição Distrital.

— Primeiro Congresso Luso-Brasileiro de Filatelia (1972)

— Quarta exposição Luso-Brasileira (binacional) de Filatelia (1972) — considerada, na altura, a maior exposição realizada em Portugal.

— Outras exposições de âmbito regional

(Registe-se que todas as exposições filatélicas nacionais foram organizadas pela secção filatélica e numismática dos Galitos).

De salientar ainda que tem a secção feito uma série de iniciativas e de exposições de divulgação nas escolas, entre a juventude. A recepção foi bastante boa por parte dos jovens, mas por falta de meios humanos e monetários, não foi possível continuar a obra, o que significa uma falta de apoios para o objectivo a que a secção se propôs fazer.

A secção Filatélica dos Galitos possui uma revista de selos e moedas, considerada uma das melhores revistas portuguesas, não comerciais. A comprovar essa inegável qualidade estão vários troféus ganhos pela própria revista em exposições mundiais de filatelia (Espanha, Coreia, Japão...) e nacionais.

Já lá vão 27 anos de secção filatélica e numismática. 27 anos de esforço de um «punhado» de homens cujas paixões é coleccionar selos e moedas. É um esforço que valeu e vale a pena. Hoje a secção tem contactos com todos os filatelistas do mundo, possuindo um estimado prestígio nacional e internacional.

«AVEIRO 85» — XIV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL

Será com uma agradável e reposante decoração que a XIV Exposição Filatélica Nacional irá decorrer no Recinto Municipal de Feiras e Exposições entre os dias 4 e 13 de Outubro.

A exposição ocupará os dois pavilhões com uma área de 6.000 m² na qual haverá alguns espaços livres, zonas verdes e de convívio.

A XIV Exposição Filatélica Nacional (organização da secção filatélica do Clube dos Galitos com o patrocínio dos Correios e Telecomunicações de Portugal, Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro e Federação Portuguesa de Filatelia) «será a maior exposição realizada em Portugal relativamente a todas as exposições nacionais e até binacionais» — opinião de Jorge Fernandes.

Em Aveiro estarão 316 expositores com um total de 1.500 quadros. Irão estar presentes algumas das melhores colecções portuguesas, premiadas com prémios de ouro a nível internacional. Faltarão, porém, algumas colecções de nível internacional com as quais estavam asseguradas as suas participações na «Aveiro 85», mas que por motivos de incompatibilidade de datas relativamente a outras exposições, não vão estar presentes (as referidas participarão na exposição mundial de filatelia — Roma 86).

A exposição filatélica nacional terá uma classe de honra (classe de competição, dedicada às colecções que já tenham obtido altas classificações) com três colecções.

O maior número de participantes (em número de 89 com 515 quadros), será no Grupo Temático ou Moderno (colecções organizadas por temas). O grupo tradicional contará com 49 colecções totalizando 308 quadros enquanto que o grupo da juventude terá 63 participantes. A menor participação é no campo da aerofilatelia que contará somente com dois participantes. A maximifilia (colecção de postais máximos) estará também presente já que possui muito adeptos.

ATENÇÃO ESPECIAL A JUVENTUDE

A «Aveiro 85» dedicará especial atenção à Juventude (estamos no Ano Internacional da Juventude). Haverá, dessa forma, alguns números do programa técnico e social dedicados aos jovens nomeadamente...

INJÚRIAS VALERAM-LHE AGRESSÃO À NAVALHADA

Ficou internada na secção de cirurgia do Hospital de Aveiro com uma ferida perfurante na região lombar esquerda, Maria Antónia Cerqueira da Rocha, de 23 anos, residente na Gafanha da Nazaré, por ter sido agredida à navalhada depois de uma troca de palavras injuriosas com outras pessoas.

O incidente verificou-se no Café «Cravo» desta cidade cerca das 19.45 horas de anteontem.

A PSP de Aveiro viria a identificar o agressor, Carlos Alberto da Silva, pescador, residente na Ponte de S. João — Lota.

Tomou conta da ocorrência a PSP de Aveiro.

EM ESTADO GRAVE DEVIDO A ATAQUES EPILÉPTICOS

No dia 15 foi transferido do Hospital de Aveiro, para os Hospitais da Universidade de Coimbra, Manuel dos Santos Cruz, guarda da PSP, de 44 anos, natural de Montemor-o-Velho e residindo em São Bernardo, Rua da Grajeira, que sofre de epilepsia.

Após ter entrado no Hospital de Aveiro cerca das 16.20 horas e por o seu estado inspirar sérios cuidados, seria transferido para Coimbra pelos Bombeiros Novos desta cidade.

LOTA TEVE MOVIMENTO REDUZIDO

A lota de Aveiro, teve apenas ontem movimento de motoras, que descarregaram 8.400 kg de peixe, no valor global de 280.460\$00.

«SANTA MAFALDA» E «SANTA MARIA MANUELA» FORAM PARA A TERRA NOVA

Os navios portugueses «Santa Mafalda» e «Santa Maria Manuela», largaram ontem do porto de Aveiro, com destino à Terra Nova, para a pesca do bacalhau. Igualmente saiu o navio inglês «Soknatun», que veio carregar pasta de papel.

Registou-se apenas uma entrada. Foi o navio dinamarquês «Anna Tholtrup», que vinha vazio, para reparação.

Para hoje prevê-se apenas a saída do multitanque turco «Frisia», que transporta produtos químicos.

BOMBEIROS ONTEM COM GRANDE ACTIVIDADE

As duas corporações da cidade, foram solicitadas cerca das 14.30 horas para um incêndio de grandes proporções, que lavrava em Sever do Vouga.

Os Bombeiros de Ilhavo, saíram às 11 horas para Soalhal-Vista Alegre, para combater um incêndio em mato e pelas 16.30 horas para Chave-Gafanha da Nazaré, onde outro incêndio que se registava numa terra de milho, próximo de tanques com produtos químicos. Nenhum teve grandes proporções graças à prontidão dos soldados da paz.

A corporação de Vagos, saiu às 6.45 horas, para Salgueiro, incêndio em palha e 15.10 horas para Sanchequias, para mato, também prontamente dominados.

Também cerca das 14.30 horas foram solicitados os seus serviços para o incêndio na zona de Sever do Vouga, para onde fizeram deslocar duas viaturas e doze homens.

EM ÁGUEDA

I Semana do Romance Português Contemporâneo

Teve ontem o seu início, em Águeda, a I Semana do Romance Português Contemporâneo, iniciativa promovida pela Escola Secundária de Águeda com os objectivos de incentivar o estudo do romance português contemporâneo, regionalizar a cultura e proporcionar ao grande público uma informação adequada e actualizada sobre as novas tendências literárias.

No colóquio realizado ontem, o dr. Óscar Lopes traçou um panorama do romance português contemporâneo.

Autarcas socialistas do concelho de Águeda foram homenageados

No passado dia 13, teve lugar um jantar de homenagem aos autarcas socialistas do concelho de Águeda. Estiveram presentes, além dos ho-

menageados, membros da secção do Partido Socialista de Águeda e, ainda, alguns candidatos a deputados daquele partido pelo círculo de Aveiro.

Cont. na última página



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO CENTRO

ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da empreitada de: «Ampliação (Construção Civil) da Escola Secundária de Estarreja, distrito de Aveiro (SU/24T-ES/42T), 2.ª Fase».

- 1 — Preço Base..... 72.641.800\$00
— Caução provisória..... 1.816.045\$00
— Prazo de execução..... 10 meses
- 2 — Alvará(s) exigido(s): da 1.ª, subcategoria (edifícios) da I categoria (Construção Civil) ou desta categoria e da classe correspondente ao valor total da proposta.
- 3 — Entidade e endereço a quem devem ser enviadas as propostas: Direcção das Construções Escolares do Centro, Avenida Fernão de Magalhães, 583-1.º — Coimbra.
- 4 — Data e hora limite para a entrega das propostas: Até às 17 horas e 30 minutos do dia 7. Outubro. 985
- 5 — Local, dia e hora do acto público do concurso: Na Direcção das Construções Escolares do Centro, Avenida Fernão de Magalhães, 583-1.º — Coimbra, no dia 8. Outubro. 985, pelas 9 horas e 30 minutos.
- 6 — Locais e horário para exame do processo: Na Direcção das Construções Escolares do Centro, Avenida Fernão de Magalhães, 583-1.º — Coimbra, todos os dias úteis durante as horas normais de expediente, na Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis, 826-4.º no Porto e na Direcção de Estudos e Projectos da Direcção-Geral das Construções Escolares, Praça de Alvalade, 12-1.º, 1799 LISBOA, Codex.

Direcção das Construções Escolares do Centro, 9 de Setembro de 1985.

O Director,
a) **Adriano dos Santos Oliveira**
(eng.º civil)

(-Diário de Aveiro - N.º 77, de 17-9-85).

CANTANHEDE

A vila tinha necessidade de um jornal semanário

Já mais que uma vez aqui referimos que Cantanhede teve inúmeras publicações periódicas e a primeira surgiu nos fins do século passado. Isto a nível da própria vila porquanto em algumas terras do concelho também se editaram alguns desses pequenos jornais.

Depois daquele início até aos nossos dias criaram-se diversas publicações, algumas com curto prazo de existência (a grande maioria) e outros (escassos) com maior duração como foi a «Gazeta de Cantanhede» — 52 anos de duração, e a «Boa Nova» — actualmente com a mesma idade e único sobrevivente desse emaranhado de publicações que devem ter atingido mais de vinte e cinco.

Há muito se vem falando na fundação de um novo jornal — e a «Gazeta de Cantanhede» — tem sido lembrada como padrão antigo. Constatou-se até, na criação de uma Cooperativa para manter um jornal... Há dois anos, um trio de pessoas tentou criar a «Tribuna de Cantanhede», e as adesões foram tão poucas que tudo foi por «água abaixo»...

Como números extraordinários — pois foram apenas edições comemorativas da vida associativa de Cantanhede —, publicou-se em 1981 — «A Voz do Marialvas» — em homenagem aos 50 anos do Clube de Futebol «Os Marialvas», e, já no ano em curso, o jornal «Os Esticadinhos» — comemorativo das «Bodas de Ouro» do Rancho Regional «Os Esticadinhos», edições que devem ser inéditas, por focarem exclusivamente o desporto e o folclore, respectivamente, dentre todos os jornais publicados até ao momento.

Progresso, quiçá lento mas que vai transformando o burgo marialvino, crescendo na sua demografia, na iniciativa privada (no tocante a novos edifícios), etc., há muito que faz jus de que volte a ter um semanário informativo de maneira a poder difundir com certa dilatação as actividades dos «nossos» bombeiros — que continuam a ser uns abnegados servidores da causa; da acção desportiva através desse cartaz marialvino que agora atingiu o 54.º ano de fundação (oficial); do folclore — por intermédio do «Cancioneiro» e de «Os Esticadinhos» que tanto nome dão a Cantanhede com as suas «embaixadas»; a Sociedade Columbófila Cantanhedense — uma organização que tanto honra a terra; o Motor Clube e outros que dignificam com as suas iniciativas a localidade onde se implantam. Lembrar as suas necessidades públicas e do concelho; publicar o que se vai fazendo: a piscina; o futuro estúdio-cinema; da necessidade de casas económicas; de um novo mercado municipal — cuja ideia está em movimento —; do Palácio da Justiça — com terreno já cedido —; e falar no futuro e grande imóvel — Edifícios Marialva — numa zona que enquadrará as traseiras do velho prédio dos Paços do Concelho e que provocará novo arruamento, enfim, de muitos e muitos outros assuntos de interesse para a comunidade e cujo jornal levaria aos que se radicaram em outros países toda a gama de progressividade que se está a sentir e de muito que se almeja.

Podemos dizer que Cantanhede, é das vilas que tem uma grande área perimetral e urbana,



Aspecto central de Cantanhede vendo-se o antigo e desaparecido posto de P.V.T.; um núcleo de abastecimento de combustível indigitado a ir para outro ponto e a igreja matriz, «ex-libris» do cristianismo local.

e por isso, não nos chamem utópicos. Dentro de alguns anos poderá ter necessidade de transporte urbano e suburbano. Onde está o «tal» semanário para

debater este e outros casos?

Renasça a «Gazeta» ou venha outro jornal que debata e difunda o muito que Cantanhede já merece!... Licínio Alves

SABUGAL

DUAS VÍTIMAS DO DESASTRE DE COMBOIOS

ERAM DO CONCELHO

No trágico desastre ferroviário ocorrido no dia 11 de Setembro morreram duas senhoras naturais do concelho de Sabugal.

Uma era a dr.ª D. Maria Ester Soares Cardoso, solteira, filha de António Francisco Cardoso e de Otilia Soares. No passado ano lectivo fez o estágio em

Aveiro e nesse dia ia buscar o que ainda lhe restava naquela cidade, pois no próximo ano lectivo iria leccionar como efectiva na Escola Secundária Afonso de Albuquerque, na Guarda.

Era natural de Quadranzais, onde foi sepultado com grandes manifestações de pesar.

A outra era a sr.ª Laurinda André Candeias, casada com José Tomé Candeias, residente na Colónia Agrícola de Martin-Rei. Ia para Coimbra com a sua filha Margarida André Candeias, que andava a fazer tratamentos no Hospital de Lóvão.

A Margarida salvou-se, em-

bora muito traumatizada e com algumas escoriações. A infeliz Laurinda essa deve ter morrido carbonizada, porque não apareceu, nem o seu cadáver foi reconhecido, o que causou grande desgosto e aflicção à família e aos seus conhecidos. (C.)

Obras a concurso na Região das Beiras

A Câmara Municipal de Anadia abriu concurso público para a arrematação de pavimentação de caminhos na freguesia de Vilarinho do Bairro:

1) Pavimentação entre a Pedreira de Vilarinho e o limite do concelho de Anadia (Venda Nova). A base de licitação é de 1851000S00.

2) Pavimentação da estrada da Moita redonda. A base de licitação é de 2379000S00.

3) Ligação entre Quinta do Perdigo e Vendas de Samel. A base de licitação é de 2930750S00.

A mesma edilidade, também, abriu concurso público para a empreitada de pavimentação de caminhos na freguesia de Sangalhos:

1) Pavimentação da Rua do Mercado de Sangalhos. A base de licitação é de 3462400S00.

2) Pavimentação do caminho da Póvoa do Mato. A base de licitação é de 1771000S00.

3) Pavimentação de um caminho na Póvoa de Salgueiro. A base de licitação é de 1584750S00.

4) Pavimentação de um caminho em Sangalhos, que liga a E.M. 603-1 ao C.M. 1.659. A base de licitação é de 455400S00.

5) Pavimentação do caminho de acesso à escola primária de S. João de Azenha. A base de licitação é de 491000S00.

6) Pavimentação de um caminho entre Sá e Caramula. A base de licitação é de 975850S00.

7) Pavimentação de um troço do C.M. 1.657, entre Sangalhos e o limite do concelho (Murta), cuja base de licitação é de 2067000S00.

A Câmara Municipal de Leiria abriu concurso público para a empreitada de execução das redes de distribuição de água de Pinheiro e de Janardo. A base de licitação é de 15980000S00.

Também a edilidade de Pombal abriu concurso público para a empreitada de construção do mercado do Lourçal. A base de licitação da obra é de 2475840S00.

A Direcção das Construções Escolares do Centro abriu concurso público para a empreitada de ampliação (construção civil) da Escola Secundária de Estarreja, distrito de Aveiro — 2.ª fase. A base de licitação é de 72641800S00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

Aos trabalhos de construção do Parque Distrital de Leiria concorreram vinte e três empresas. A proposta mais alta foi de José França Marques da Rosa & Irmãos, Ld.ª com 93.447.730S50 e a mais baixa da «variante» com 56.397.069S00.

Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

A. CORREIA & FILHOS, Ld.ª — Sede: Caroleiro (Nogueira do Cravo), concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de artigos diversos de borracha. NE. Capital: 400000S00.

TEREZA & JOAQUIM — COMÉRCIO DE PRONTO A VESTIR DE CRIANÇA, Ld.ª — Sede: Coimbra. Objecto: comércio de pronto-a-vestir para criança. Capital: 1000000S00.

FIBRALIZ — SOCIEDADE NACIONAL DE FIBRAS CERÁMICAS, Ld.ª — Sede: Alto do Vieiro (freguesia de Parceiros), concelho de Leiria. Objecto: fabrico e comercialização de fibras cerâmicas. Capital: 10000000S00.

SERGICARLO — SOCIEDADE DE CONFECÇÕES, Ld.ª — Sede: Fontes (Freguesia de Alquerubim), concelho de Albergaria-a-Velha. Objecto: indústria e comércio de confecções. Capital: 1500000S00.

S.T.C. — SOCIEDADE DE TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, Ld.ª — Sede: Coimbra. Objecto: indústria da construção civil e prestação de serviços conexos. Capital: 400000S00.

LEVI RIBAU & C.ª Ld.ª — Sede: Aveiro. Objecto: prestação de serviços administrativos e de gestão, representações de produtos farmacêuticos. Capital: 1000000S00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa **MADALENO, Ld.ª**, com sede no lugar de Mataduchos (freguesia de Esgueira), concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 1000000S00 para 5000000S00.

Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais de 2500000S00 sendo cada uma de cada um dos sócios.

Na empresa **SOPRIVE — SOCIEDADE PRODUTORA DE REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS, Ld.ª**, com sede no Alto Vieiro, Parceiros, concelho de Leiria, foi alterado o capital social de 300000S00 para 900000S00.

Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas iguais de 300000S00, sendo cada uma de cada um dos sócios.

NUMA BARRACA DA ESTAÇÃO VELHA

Com as pernas engessadas foi abandonado num poço de miséria

Só os ferros permitem que ele tenha os fémures direitos, mas engessados; gagueja abundantemente, os lábios estão descaídos para o lado esquerdo e as palavras saem comidas num chorilho de sons incompreensíveis. Chama-se José dos Santos Oliveira, tem 59 anos, teve alta do Hospital da Universidade na passada sexta-feira e está enterrado num «buraco» de cheiro nauseabundo. Uma vizinha tem-lhe dado a sopa, já que ele não consegue caminhar e só o faz a muito custo com a ajuda de muletas.

José dos Santos Oliveira mora ali, no Alto da Estação Velha, mais concretamente em Vila Cortez que, de cortesia, este bairro miserável de três barracas, tem apenas a pomposidade do nome.

A MULHER DEIXOU-O HÁ NOVE ANOS

José dos Santos Oliveira, foi gravemente atropelado a 10 de Março de 1983, na Estrada de Eiras. O automobilista é de Coimbra e mora no Bairro do Ingote. Até hoje sabe apenas que foi parar aos Hospitais da Universidade com as pernas partidas e ainda outras lesões. Quando isso aconteceu, José Oliveira amanhava umas courelas donde vinham hortaliças e legumes já que os 9.320\$00 que recebe da reforma dos «cerâmicos» não chega para enganar o estômago durante um mês.

A vida ia correndo, pelo menos não passava fome, até que o acidente o atirou para uma cama dos

HUC, com ambas as pernas partidas. Dois anos depois continua doente sem saber quando ficará livre do gesso e dos ferros que forçam os ossos a irem para o lugar.

Desde há nove anos que a esposa o deixou e uma menina, única filha deste casal, chama-se Sandra Isabel Marques Oliveira, tem 9 anos e está na Casa de Infância Dr. Elísio de Moura.

José Oliveira trabalhou nas Fábricas Estaco e veio depois a integrar os quadros da extinta Lufapo.

VIVER NUM POÇO DE IMUNDICIE

Mas o que nos levou a deslocar-nos a Vila Cortez e falar com este homem não foi para descrevermos a



É neste quarto miserável que um homem, com as duas pernas engessadas, «vive» desde a passada sexta-feira. Teve alta do hospital, arrasta-se com duas muletas e uma vizinha mata-lhe a fome com sopa.

sua vida. Fizemo-lo porque ele morreria à míngua no «poço de imundície» que é a barraca onde tem «vividio...», se não fosse a sua vizinha matar-lhe a fome.

Um homem que acabou de sair do hospital, sem forças e a arrastar-se com duas muletas foi parar à cama

de sua casa, donde não pode levantar-se. Mas a situação assume, foros de dramatismo, e mesmo de revolta no interior de cada um de nós, quando entramos numa barraca que é mais ao menos isto:

Cerca de duzentos metros acima da Estação Velha, nas traseiras de

armazéns recentemente construídos, há três ou quatro barracas ligadas entre si situadas em Vila Cortez.

Da estrada desce-se por um caminho abaixo e, cinquenta metros depois, somos assaltados pelo latir de quatro ou cinco cães rafeiros,

magros, alguns deles comidos de carraças. Meia dúzia de tábuas carcomidas são a porta da residência(?) em causa. Roda-se a taramela, a tal porta abre-se e não temos sobrado... À direita está o quarto... São estas as divisões da barraca: de um lado a cozinha onde há botija mas o fogão (dos pequenos e apenas de dois bicos) não funciona, dois tachos um deles roto e ainda uma cafeteira. Quanto ao quarto, os buracos no soalho são mais pequenos, e as tábuas que restam estão negras e escorregadias. Na barra da cama está o resto de uma vela que serviu para iluminar o doente durante a hora de jantar de sábado passado. Refira-se, desde já, que parte do jantar serviu de almoço no domingo. O único acessório que há neste quarto, onde a roupa exala um cheiro nauseabundo, é um candeeiro (a petróleo) que está debaixo da cama.

Na cama, propriamente dita, estão meia dúzia de farrapos que servem de cobertores e lençóis ao mesmo tempo. E seria um nunca mais acabar de miséria, fome e talvez mesmo injustiça.

É neste «poço de imundície» que vive um homem de muletas, sem família, com fome e abandono.

O sr. José dos Santos Oliveira disse-nos que queria ver-se livre do gesso, ter força nas pernas e poder trabalhar. Até lá, espera a ajuda de alguma instituição de assistência e também de suas irmãs que talvez desconheçam a situação em que se encontra.

Para além do que já dissemos resta-nos acrescentar uma coisa: se a vela ou o candeeiro se tombam, o homem morre queimado já que não pode levantar-se da cama em que se encontra.

Via rápida, Aveiro/Viseu/Vilar Formoso «dará» a independência às Beiras

— afirmou o presidente do Rotary Clube de Aveiro

Uma extraordinária jornada de companheirismo, reuniu no último domingo em Viseu, os clubes rotários desta cidade e de Aveiro. Foi uma jornada, que ultrapassou de longe o protocolo que caracteriza este tipo de reuniões, ao projectar no futuro, o desejo de ambas as comunidades, em promover o desenvolvimento harmónico das Beiras, aos mais diversos níveis de actividade.

Esta reunião ficou ainda decisivamente marcada, pela figura do escritor Aquilino Ribeiro, de quem no passado dia 13 se comemorou o I Centenário do seu nascimento.

Esta festa rotária, foi igualmente enriquecida pelo facto de no domingo, a Feira de S. Mateus, que nesta cidade decorre, ter sido dedicada à cidade de Aveiro, fazendo deslocar até Viseu, muitos dos seus responsáveis.

O dia começou pois, com uma recepção a responsáveis e rotários de Aveiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Viseu. Na altura, o presidente do Município viseense e o presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, falaram da tradição fraternal que liga as duas comunidades, e que vai acentuar-se com o cordão umbilical consubstanciado na via rápida Aveiro/Viseu/Vilar Formoso, que brevemente ligará estes distritos à Guarda e à Europa, com todos os benefícios daí decorrentes. Francisco Pimentel, autarca viseense, falou também das vantagens que poderão advir para o turismo de ambas as regiões, através de algumas melhorias a introduzir no Aeródromo Gonçalves Lobato.

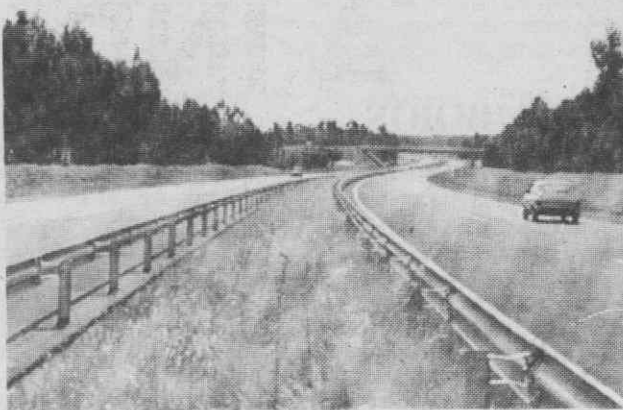
Depois desta recepção e de uma visita relâmpago a alguns dos pontos turísticos mais característicos desta cidade, os convidados aveirenses, foram obsequiados com um almoço na Vinícola do Dão, iniciando-se então, a reunião rotária, propriamente dita.

Após o protocolo habitual de saudação às bandeiras, o jovem e dinâmico presidente do Rotary Clube de Viseu, que pela primeira vez liderou esta reunião, dr. José Luís Gomes, congratulou-se por finalmente ter sido vencido um interregno de três anos nas relações entre os dois clubes rotários, evidenciando a alegria do reencontro entre a serra e o litoral. Não obstante a hora ser de festa — referiu — ela também é de tristeza pelo acidente ferroviário ocorrido em Mangualde, que enloutou todo o país, especialmente a região de Viseu.

Messias Fuschini, chefe do protocolo, auspiciou, no sentido de que através da ligação rodoviária, Aveiro/Vilar Formoso, as duas comunidades irmãs sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do país.

Esta reunião rotária foi ainda valorizada com a presença de alguns rotários de Belém do Pará (Brasil), cuja presidente anunciou, para a Primavera de 1986, a vinda a Portugal de uma grandiosa embaixada rotária, constituída por luso-brasileiros, daquela região.

Ainda tendo por mote a via rápida Aveiro/Vilar Formoso, o dr. Ribeiro Seara sugeriu que os rotários de Viseu e Aveiro, implementem acções conjuntas no sentido de projectar Viseu no futuro, enquanto Costa Vidal, fazendo a génese das ligações rodo e ferroviárias entre os dois distritos, e aludindo ao cordão



umbilical que a via rápida constituirá para estas regiões, acrescentou que ao fim de 2 mil anos, se constata que a via rápida tem o mesmo traçado das antigas rodovias romanas, salvo ligeiras alterações no traçado da Guarda.

Papel relevante assumiram nesta reunião as esposas de alguns dos rotários presentes, que invocando a parte antiga da cidade de Viseu, declamaram pequenos textos sobre alguns dos seus monumentos, nomeadamente a Cava de Viriato, a Sé Catedral, a figura de Aquilino Ribeiro e a Rua Direita, servindo esta última de mote a uma sessão cultural de jogaais, também a seu cargo.

O dr. Mendes Silva congratulou-se pela entrada em funcionamento já em Outubro de um Conservatório de Música em Viseu, acção que vem preencher uma importante lacuna que existia, enquanto um elemento do Rotary de Aveiro informava que aquele clube vai diligenciar, no sentido de que no próximo ano lectivo a Universidade de Aveiro atribua a um estudante natural de Viseu, o prémio «Américo Roboredo» — um filho de Viseu, que fundou o

Rotary de Aveiro.

Já a finalizar, o presidente do Rotary Clube de Aveiro falou na necessidade dos dois centros desenvolverem acções comuns de desenvolvimento, que irão ser altamente beneficiadas com a construção da via rápida, afirmando mesmo que com este troço rodoviário: «pediremos a independência das Beiras».

Foi ainda o presidente do Rotary de Aveiro, que ofereceu ao congener de Viseu uma imagem da Princesa Santa Joana, padroeira daquela cidade do litoral.

O dr. José Luís Gomes, presidente do Rotary de Viseu, terminou a sessão falando do ideal rotário, e reiterando o seu desejo, de durante o seu «mandato» à frente da direcção de Rotary, relevar aspectos de Viseu antigo, moderno e futuro, o que aliás já foi bem visível nesta jornada, de verdadeiro companheiro e profundamente imbuído do ideal de solidariedade rotária.

Seguiu-se uma visita à Feira de S. Mateus e uma prova de vinhos oferecida pela Federação dos Vinicultores do Dão.

14.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

A guerra do Júri Ecuménico

Terminou mais uma edição do Festival de Cinema da Figueira da Foz. E mal parecia que o seu fim não chegasse sem uma certa agitação, como manda já uma tradição recente.

Questão já muitas vezes focada e que resulta (poucos duvidam) dos engulhos que causa a muita (boa) gente a efectivação de tal certame numa «qualquer Figueira da Foz».

Desta feita, foi um dos júris do Festival (o Júri Ecuménico) que materializou as hostilidades. Talvez este caso merecesse outra reflexão da nossa parte, tanto mais que ocorreu em sessão de encerramento do Festival. Todavia, que nos perdoem os leitores, mas os nervos lassos do jornalista já não conseguem abordar sem ser em tom avinagrado, as pretensas superabundâncias de um escandalozinho.

Pelo que sabemos as críticas expectoradas, não revelaram mais do que um sentido destrutivo, tanto mais que resultam de uma intenção premeditada, fora de sede própria.

Contrariando, a deliberação do órgão máximo do Festival, o referido Júri Ecuménico, entendeu, através de um processo pouco olímpico, mimosear a organização com uma introdução abusiva, destilando ódios frios, talvez para gáudio dos neoneo-narcisistas que infestam o Festival. É evidente, que não nos cumpre

fazer a defesa ou a acusação de quem quer que seja. Somente, não podemos admitir que um prosador, só por ser estrangeiro, tenha o direito de vir amesquinhar quem quer que seja na «parvónia» que lhe oferece «brandos costumes» que possivelmente não usufruía no seu país. Que sucederia a um português que tal acto cometesse na super-civilizada terra do autor da façanha, perguntamos nós?

Admitimos também que um pouco mais de diplomacia pudesse ter evitado o empolamento da situação. No entanto, e sem pretendermos queimar cirios em honra de ídolos, cumpre-nos, em nome da mais elementar justiça, realçar o esforço dos que, com trabalho metódico, a golpes de escopro, têm esculpido no bloco da ignorância, da indiferença e do despeito, essa figura viva que é o Festival de Cinema da Figueira da Foz.

Por tudo isto, e face ao caso conhecido, hoje mais do que nunca entendemos que vai sendo tempo de tratar com a justiça adequada todos os que anualmente se vêm pavonear até à Figueira da Foz... com penas de perú.

A. Ventura

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

TROÇO DE AUTO-ESTRADA MEALHADA-ALBERGARIA

Banco Europeu de Investimentos empresta 2,5 milhões de contos à Brisa

O Banco Europeu de Investimentos vai emprestar a Portugal 20 milhões de Ecu's — cerca de 2,5 milhões de contos — destinados à construção do troço da auto-estrada entre Albergaria e a Mealhada.

O contrato de financiamento foi ontem assinado em Lisboa entre o ministro das Finanças e do Plano, Ernâni Lopes, e o presidente do BEI, Ernest-Gunther Broder.

O Primeiro-Ministro Mário Soares, presente ao acto, referiu que a cerimónia representa que as dificuldades estão ultrapassadas e que se entrou numa fase de desenvolvimento.

«Este empréstimo concedido para a construção de um troço da auto-estrada representa a reanimação do sector da construção civil e por conseguinte mais trabalho para os portugueses e um aumento dos seus rendimentos», salientou Mário Soares.

O ministro das Finanças Ernâni Lopes salientou ser esta a primeira cerimónia celebrada em Lisboa após a assinatura do Tratado de Adesão e referiu a importância acrescida do BEI no apoio ao investimento em Portugal em consequência da adesão à CEE pois «deixa de haver limite formal para o volume de créditos a conceder».

«Este salto qualitativo coincide com a ocorrência, no próximo mês de Outubro, do décimo aniversário da colaboração com o BEI», salientou Ernâni Lopes.

Segundo o ministro das Finanças a conclusão do troço dos 38 quilómetros de auto-estrada entre Albergaria e a Mealhada está prevista para 1987 e referiu que «vai completar-se a secção norte da auto-estrada Lisboa-Porto, ao mesmo tempo que beneficiará a ligação com a via Aveiro-Vilar Formoso».

A conclusão deste troço é uma «operação importante para o desenvolvimento económico e social do País e vai favorecer a integração da economia portuguesa na Comunidade Europeia», sublinhou.

Ernâni Lopes salientou que em dez anos de cooperação com o BEI foram celebrados 38 contratos de empréstimo, estando a ser ultimados outros dois.

Segundo apurou a NP estes empréstimos destinam-se à Caixa Geral

dos Depósitos e a um projecto mineiro.

Até final do ano serão esgotadas a totalidade dos 725 milhões de ecu's (95 milhões de contos) de créditos atribuídos a Portugal pelo BEI durante o período que antecedeu a adesão, referiu o ministro das Finanças.

Ernâni Lopes sublinhou ainda a importância que no próximo quinquénio terão os créditos atribuídos a Portugal pelo BEI para o desenvolvimento económico do País no contexto europeu e chamou a atenção da responsabilidade que caberá à iniciativa privada no relançamento e reorganização da economia do País.

O ministro do Equipamento Social salientou a importância da assinatura deste empréstimo para a construção civil e referiu que o projecto não poderia ir avante sem o apoio do BEI e do FEDER.

O presidente do BEI, Ernest Broder, abordou os dez anos de cooperação daquela instituição com Portugal e salientou ser este o primeiro empréstimo à Brisa.

Força naval portuguesa em exercício da NATO

A maior força naval portuguesa que jamais se integrou num exercício da NATO está a participar nas importantes manobras designadas por «Ocean Safari 85», que vão decorrer até ao próximo dia 20.

O objectivo destes exercícios é o de por à prova a capacidade da Aliança Atlântica para proteger as rotas mercantes e de abastecimentos de material de guerra no Atlântico Norte, entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental, entre as Ilhas Britânicas e o velho continente e a defesa do mar da Noruega contra ataques da armada soviética.

A protecção da rota entre Portugal e a Grã-Bretanha é objecto de um exercício parcelar integrado no «Ocean Safari» e que teve início no passado dia 11, devendo o comboio de navios mercantes que saiu de Lisboa chegar a um porto britânico na próxima quinta-feira.

A marinha portuguesa protege este comboio com quatro navios, as fragatas «João Belo», «Roberto Ivens» e «Hermenegildo Capelo» e o navio de abastecimento «São Gabriel», todos fazendo parte da «Força Azul» de defesa.

Vinte submarinos, incluindo os portugueses «Albacora» e «Delfim», 21 outros navios e um elevado número de aviões fazem parte da chamada «Força Laranja», que representa o inimigo.

O exercício teve início a 28 de

Agosto em Norfolk, Virgínia, nos Estados Unidos, com a Marinha de Guerra norte-americana escoltando um comboio de navios mercantes que se dirigia para a Europa.

Para além do comboio que partiu de Portugal para a Grã-Bretanha, um terceiro está agora a dirigir-se da Islândia para o norte de França.

Além de Portugal, participam neste exercício — um dos maiores do género jamais levados a cabo pela Aliança Atlântica — a Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda, Noruega e República Federal da Alemanha.

A França, apesar de não pertencer à estrutura militar da Aliança Atlântica, participa nos exercícios sob o comando do Ceclant (Comando-chefe das forças francesas no Atlântico).

O «Ocean Safari» está a decorrer sob o comando do almirante Wesley L. McDonald, da marinha dos EUA, que é o comandante supremo aliado atlântico, instalado em Norfolk, Virgínia.

O almirante McDonald considera este exercício vital para a NATO, especialmente para garantir abastecimentos durante o período imediatamente anterior a um eventual conflito, assim como para impedir que a União Soviética obtenha uma iniciativa táctica no mar da Noruega.

William Gilman (NP)

JORGE FERNANDO DEFENDE CANÇÃO ROMÂNTICA EM SEVILHA

Jorge Fernando partiu ontem de madrugada para Sevilha onde vai representar a RTP no Festival da OTI, defendendo uma canção romântica, própria «para este tipo de Festival».

«Sinto-me honrado com este convite da RTP para a representar e simultaneamente temeroso, dadas as responsabilidades decorrentes do segundo lugar obtido por Adelaide Ferreira na edição do ano passado — disse o cantor à Agência NP.

Jorge Fernando vai interpretar em Sevilha, no dia 21, o tema «Um Ano Depois», de que é autor da música e da letra, em parceria com Mário Martins, orquestrado por Shegundo Galarza.

«É uma canção fácil, que entra bem no ouvido, dentro da linha de «Rosas Brancas» e «Umbada», romântica, própria para este tipo de Festival, pois o público que assiste a ele tem preferência por estas canções» — disse Jorge Fernando.

Publicações espanholas têm referenciado o cantor como o «Iglésias português», referindo o «poder de comunicabilidade da voz».

«Se com isso querem dizer que tenho hipóteses de triunfar no estrangeiro, então há cá em Portugal numerosos Iglésias, entre cantores e grupos» — acrescentou.

PELO PAIS

VIANA DO CASTELO: RECUPERAÇÃO DA ZONA HISTÓRICA DA CIDADE

A Câmara Municipal de Viana do Castelo e a Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo assinaram hoje um protocolo com vista à recuperação da zona histórica daquela cidade.

Para o efeito foi criado um gabinete técnico, que funcionará durante dois anos, composto por um arquitecto, um engenheiro civil, uma assistente social, um escrivão-dactilógrafo e um contínuo.

O protocolo foi assinado pelo director-geral do Planeamento Urbanístico, Mário Valente e o presidente da Câmara em exercício Carlos Baptista.

INCÊNDIOS EXTINTOS NA PAMPILHOSA DA SERRA

Os dois incêndios que tinham deflagrado domingo no concelho de Pampilhosa da Serra foram considerados extintos ontem de madrugada — disse à NP fonte da corporação local.

Um elemento dos Bombeiros de Pampilhosa da Serra adiantou que às 17 horas de domingo deflagrou um incêndio na zona da Póvoa e uma hora depois começou um outro em Casal do Papão.

«Pelo menos um dos incêndios resultou de fogo posto», disse o informador.

Os Bombeiros de Pampilhosa da Serra combateram os incêndios sem ajuda de qualquer outra corporação e às cinco horas de ontem regressaram ao quartel.

MODERNIZAR E REESTRUTURAR A INDÚSTRIA

Novas linhas de apoio às PME

- Criação e Expansão de Empresas com base em novas tecnologias
- Apoio à criação e expansão de Empresas com base em Recursos Naturais
- Apoio ao desenvolvimento Industrial do Interior - PADII

Apoio Técnico e Financeiro através do IAPMEI

INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS INDUSTRIAIS
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Candidaturas até 17 de Outubro (2ª Fase)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo quente com céu geralmente po. Vento geralmente fraco de sueste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/10) — Viana do Castelo (32/17) — Vila Real (26/14) — Porto (30/14) — Penhas Douradas (—/11) — Coimbra (33/14) — Cabo de Voeiro (24/17) — Castelo Branco (32/18) — Portalegre (31/23) — Lisboa (19/19) — Évora (36/23) — Beja (37/19) — Faro (25/20) — Sagres (23/20) — Ponta Delgada (25/20) — Funchal (26/20).

L — Nascimento às 7,17. Ocaso às 19,40.

A — Lua Nova — às 19,20 horas do dia 14/9: Bom tempo. Quarto crescente em 21/9 às 11,30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00,08 horas dia 29/9. Tempo incerto.

RÉS —

Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4,31 e 16,48.
Praia-Mar às 10,18 e 22,42.

Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5,21 e 17,39.
Praia-Mar às 11,21 e 23,50.

(informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

VEIRO — *Aveirense* (3848) — «Punhos de Aço de Acolin» — Às 21,30. Não aconselhável a Menores de 18 anos.

venida (23343) — «Noites caldantes» — Às 21,30. Não aconselhável a Menores de 18 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Protocolo» — Às 16 e 21,45. Maiores de 12 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Fuga do Inferno» — Às 17,30 e 21,30. Maiores de 16 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «Negócio Arriscado» — Às 21,30. Maiores de 16 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «Reacção em Cadeia» — Às 15,30 e 21,45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

VEIRO — *Aveirense* — Rua Coimbra, 13 (24833) e *Imões* — Picota — Eixo — 3114).

GUEDA — *Ala* — (62416). **BERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* — 21160).

NADIA — *Óscar Alvim* — 2607) e *São José* — Sanjalhos — (741123).

ROUCA — *Gomes de Picho* — (94125).

ASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — (65440).

SPINHO — *Santos* — 720331).

STARREJA — *Leite* — 42255).

FEIRA — *Araújo* — (32447).

ÍLHAVO — *Santos* — (23930) e *Ribau* — Gafanha da Encarnação — (28331).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* — (22038) e *Nova* — Luso — (83106). **MURTOSA** — *Júlio Batista* — (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* — (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* — (741303).

OVAR — *Manuel Joaquim Rodrigues* — (52226) e *Lopes Rodrigues* — Válega — (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* — (22390).

VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* — (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

VEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos 22333-25122

Centro Hospitalar Aveiro-Sul 250067/78
Capitania do Porto 23657-29648

DP 23056
Fiscal 21636
NR 22556

JNR (Brigada de Tránsito) 23429
PSP 21022

Serviços Municipalizados 22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO — Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 6355-
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avenas) 62229
Delegação do Diário de Aveiro 63880

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52112
Hospital 52133/44/45
EDP 5204777
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52903

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 6112
Hospital 62100/40
EDP 64151/22
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arriliana) 23122
Hospital 21350
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RADIO CLUBE

PROGRAMA

6,45 — Abertura
7,00 — Jornal da Manhã
7,15 — Chocolate da Manhã
8,00 — Sintonia
10,00 — Colher de Pau

12,00 — Do Mar à Serra
12,30 — Jornal da Tarde
12,45 — Portugal de Les-a-Les
13,30 — Rock em Onda Média
15,00 — Noticiário
15,15 — Clube do Disco
16,30 — Futurama
18,00 — Arauto
19,00 — Jornal da Noite
19,30 — Expresso da Noite
20,30 — O Mundo em Foco
21,30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Aguada de Cima

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/9/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	53\$10	59\$10
Alemanha Ocidental	Deutschemark	58\$90	60\$00
Áustria	Xelim	8\$35	8\$55
Bélgica	Franco	2\$759	2\$959
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	125\$30	127\$30
Canadá notas maiores	Dólar	125\$80	127\$80
Dinamarca	Coroa	16\$25	16\$65
Espanha	Peseta	\$947	\$1067
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	171\$45	173\$45
E.U.A. notas maiores	Dólar	171\$95	173\$95
Finlândia	Markka	27\$95	28\$55
França	Franco	19\$30	20\$00
Holanda	Florim	52\$50	53\$50
Irlanda	Libra	184\$30	188\$30
Itália	Lira	\$080	\$090
Japão	Yéne	\$684	\$719
Noruega	Coroa	20\$25	20\$75
Reino Unido	Libra	230\$65	234\$65
Suécia	Coroa	20\$10	20\$70
Suiça	Franco	71\$50	72\$60
Venezuela	Bolivar	9\$40	10\$40

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

TELEVISÃO

HOJE

RTP — 1

12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — «Vila Faia»
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Bell e Sebastião»: «O Inspector Gonçalves».
18.35 — Notícias
18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra».
19.55 — O Livro Grande de Petete — «Ursos de Óculos».
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Campanha Eleitoral para a Assembleia da República — 1985
21.00 — «Louco Amor»
21.45 — O Corpo Humano — O corpo humano tem várias maneiras de conseguir realizar

uma acção à distância.

22.15 — Actual
23.15 — Tudo em Família
23.45 — Último Jornal

RTP — 2

19.32 — Desenhos Animados — «As Novas Aventuras de Zorro».
20.00 — Videopolis
20.30 — O Mundo em Guerra — «Portugal 1939/45».
21.00 — Sessão das Nove — «Vermelhos e Brancos» — Conta um episódio, decorrido nas margens do Volga, da guerra de intervenção contra a recém-criada República soviética.
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP — 1

12.00 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — «Vila Faia»
18.00 — Tempo dos Mais Novos — Oum. o Golfinho Branco e Contos Folclóricos Húngaros.
18.35 — Notícias
18.50 — Tránsito — Um programa sobre o trânsito nas estradas portuguesas.
19.20 — Expresso da Europa
19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Tinta».
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Campanha Eleitoral
21.00 — «Louco Amor»
21.45 — Noite de Cinema — «Daisy Miller, Uma Mulher as Direitas» — Ela julga saber muito do mundo, como a maioria das raparigas americanas;

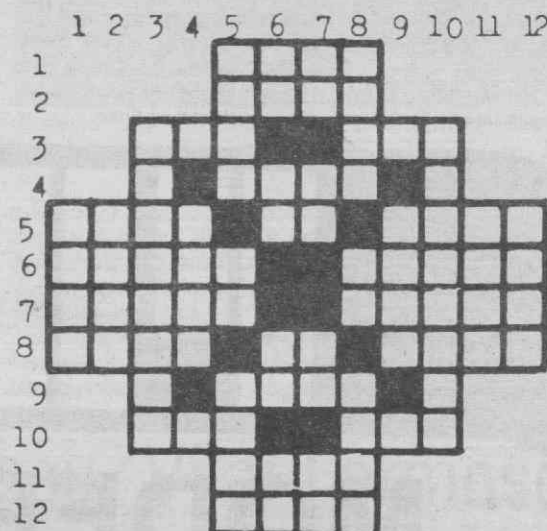
Mas, tal como a maioria das raparigas americanas, está ridiculamente enganada.
23.20 — Último Jornal

RTP — 2

19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro».
19.50 — A Arte e as Coisas — (7.º Episódio) — Com a realização de José Elyseu, o programa em epígrafe terá como subtítulo «Os Silêncios do Consumo».
20.30 — O Mundo em Extinção — Um século atrás a Inglaterra estava em guerra com a tribo Pathan na fronteira noroeste da Índia.
21.30 — Itinerários Artísticos — «De Veneza a Veneza».
22.30 — Jornal da Noite

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 77



HORIZONTAIS — 1 — Agreste. 2 — Quaisquer. 3 — Pois; ponto cardeal. 4 — Desejo. 5 — Cantigas; dente queixal; curme. 6 — Pratinhos; nome de homem. 7 — Capital do Canadá; engana. 8 — Escassa; laço; lavras. 9 — Banca. 10 — Vão; ar. 11 — Dá o dote a. 12 — Puxas.

VERTICAIS — 1 — Elevar contra. 2 — Felicidade. 3 — Trabalhador. 4 — Acto de sevar. 5 — Vias ladeadas de casas; senhora; uso. 6 — Alguém; preposição; nome de letra; suf. que designa nacionalidade. 7 — Presenteia; nota musical; artigo (pl.); basta!. 8 — S; observe; nome de letra (pl.). 9 — Bairro. 10 — O que se lê. 11 — Óxido de sódio. 12 — Pregues.

(Ver solução noutra página desta edição)

Efemérides: o que tem acontecido a 17 de Setembro

Principais acontecimentos verificados a 17 de Setembro.

1596 — O Papa Clemente VII absolve Henrique VI, reconhecendo-o como rei de França.
1665 — Uma epidemia de peste bubónica assola Londres.
1768 — Morre Filipe IV de Espanha.
1768 — Morre Manuel da Maia, dos reconstrutores de Lisboa, após o terramoto de 1755.
1787 — É proclamada a primeira constituição política dos Estados Unidos da América.
1850 — Nasce Guerra Junqueiro, em Freixo de Espada-a-Cinta.
1900 — Proclamação da comunidade da Austrália como uma União Federal de seis colónias britânicas.
1901 — Nasce José Régio, em Vila do Conde.
1922 — Nasce Agostinho Neto, que viria a ser o primeiro Presidente da República de Angola.
1948 — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU no

conflito palestino, é assassinado perto de Jerusalém.
1963 — A Malásia rompe relações diplomáticas com a Indonésia.
1967 — Distúrbios durante um jogo de futebol na Turquia causam 42 mortos e cerca de 600 feridos.
1977 — Tropas israelitas invadem o sul do Líbano para darem apoio às forças direitistas.
1978 — É assinado em Camp David, EUA, o acordo de paz entre Israel e o Egipto, sendo o documento rubricado pelos presidentes dos EUA, James Carter, e o Egipto, Anwar Sadat, e pelo Chefe do Governo de Israel, Menachem Begin.
1979 — A vila da Amadora é elevada a cidade.
1980 — O antigo ditador da Nicarágua Anastácio Somoza, exilado no Paraguai, morre num atentado bombista.
1981 — O Egipto expulsa cerca de mil soviéticos.
1982 — Uma bomba destrói um carro da Embaixada de Israel em Paris, ficando feridas 41 pessoas.
Este é o ducentésimo sexagésimo dia do ano, faltando 105 dias para o final de 1985.
Pensamento do dia: Nunca penso no futuro. Ele chega bastante depressa. Albert Einstein, cientista (1889-1955).

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

BREVES INTERNACIONAIS

ÍNDIA — Cerca de 200 raparigas de uma escola foram levadas ontem para o Hospital no sul da Índia com suspeita de envenenamento por gás ou por água, anunciou a Agência Noticiosa PTI. A Agência disse que a polícia suspeita de que as jovens terão bebido água contaminada ou sentiram os efeitos de uma eventual fuga de gás no laboratório. A escola situa-se na localidade de Nedumangd, a 16 quilómetros do porto de Trivandrum.

HIRISHALS — O veterinário que examinou uma foca morta num aquário de Hirishals encontrou no estômago do animal 256 moedas atiradas por visitantes para o local onde ela se encontrava — foi ontem anunciado. A morte da foca foi devida a envenenamento provado pelas moedas e responsáveis pelo aquário disseram estar agora a investigar se as outras focas ali existentes sofrem do mesmo problema.

BRASIL — Cerca de 90 milhões de brasileiros estariam a passar fome em vários graus apesar do enorme potencial agrícola do país, afirma um estudo de economistas a publicar nos próximos dias no Brasil. «O problema alimentar no Brasil», organizado por Cláudio de Castro e Marcos Coimbra, assinala que grande parte dos 130 milhões de brasileiros sofre em média de uma carência de 322 das 2.240 calorias mínimas diárias de que o ser humano necessita. «O mais doloroso é que o Brasil é um dos poucos países do mundo em condições de aumentar significativamente a sua produção de alimentos», observou num comentário ao livro «Jornal do Brasil». De acordo com dados dos economistas, dos 850 milhões de hectares de área total do Brasil, 680 milhões poderiam ser utilizados para produzir alimentos, mas actualmente só 95 milhões são aproveitados. Os autores também atribuem o actual quadro, que definem como «socialmente explosivo», à política agrícola desenvolvida nos 21 anos de regime militar, que privilegiou a produção de alimentos para exportação e provocou um grande êxodo rural. Os produtos essenciais na alimentação da população, como o arroz e os feijões, perderam cada vez mais área de cultura para os destinados à exportação, como a soja, a partir da década de 70, quando quase 16 milhões de pequenos agricultores emigraram para as cidades.

Suécia:

Palme depende dos comunistas para governar

Os eleitores suecos manifestaram, domingo, o seu apoio às promessas de segurança social do Primeiro-Ministro Olof Palme, mas os social-democratas vão precisar dos seus aliados comunistas para governar.

A coligação socialista de Palme obteve 178 lugares no Riksdag (Parlamento sueco), nas eleições gerais realizadas domingo, enquanto o bloco conservador conseguiu 171.

A estreita margem de vitória significa que o Partido Social-Democrata, de Palme, com 159 lugares, terá de depender do apoio activo dos comunistas, que ganharam 19 deputados, para controlar o Riksdag. Na anterior legislatura, a margem socialista era de 186-163.

«Pela primeira vez desde há décadas, os conservadores atacaram o modelo sueco, a sociedade de bem-estar como a conhecemos», comentou Palme. «A derrota dos conservadores é uma vitória para o modelo sueco» — acentuou.

«Queremos uma política mais radical» — disse, por seu turno, o líder comunista Lars Werner quando a vitória socialista foi anunciada.

Palme afirmou que os resultados provaram o apoio eleitoral à sua estratégia para proteger o sistema de segurança social, prosseguindo simultaneamente uma política industrial expansionista. Esperam-se poucas alterações no Governo.

Os partidos Conservador, Liberal e Centrista não apresentaram uma plataforma eleitoral comum.

«Se nos tivéssemos unido talvez tivéssemos obtido melhores resultados» — referiu o líder conservador Ulf Adelsöhn, que fez uma campanha a favor da redução dos impostos.

«Lamentamos não ter podido mudar o Governo e vermo-nos livres de Palme» — observou.

Embora o bloco socialista tenha prevalecido, mesmo com uma representação reduzida, o líder liberal Bengt Westberg surgiu como o grande vencedor da coligação não-so-

cialista.

O partido de Bengt ganhou 30 lugares no Parlamento, passando de 21 na anterior legislatura para 51 na actual.

«Eu nunca me atrevi a sonhar com isto» — declarou Bengt.

QUEM É OLOF PALME?

Olof Palme, que se manteve como Primeiro-Ministro da Suécia depois de eleições realizadas domingo, começou a sua carreira como jornalista e foi um dos grandes defensores da luta de classes no seu País.

O líder social-democrata sueco ganhou reputação internacional, nos anos 60, pela sua firme oposição ao papel dos Estados Unidos na guerra do Vietname.

Com uma vigorosa política externa, Palme fez com que os seus críticos passassem a chamar à Suécia a «consciência do mundo».

Em 1969, Palme foi eleito Pri-

meiro-Ministro da Suécia, um cargo que manteve até 1976, altura em que os social-democratas foram afastados pela primeira vez em 44 anos do poder, regressou à chefia do Governo em 1982.

No seu país, Palme é amado e odiado pelos seus conterrâneos. A sua personalidade e política provocam reacções diversas.

Os adversários políticos de Palme respeitam o seu nível intelectual e a sua experiência internacional — ele fala cinco línguas — mas queixam-se que as suas críticas arrogantes não têm lugar na Suécia.

Palme ajudou a transformar a Suécia num moderno Estado industrial, efectuou grandes reformas fiscais e criou um poderoso sistema de segurança social.

Oriundo de uma família próspera de Estocolmo, Palme frequentou a Universidade de Kenyon, no Estado norte-americano de Ohio, em 1948. Antes de regressar à Suécia, em 1951, ele viajou imenso pelo mundo.

Dois anos depois, Palme foi eleito secretário pessoal do então Primeiro-Ministro Tage Erlander, um social-democrata.

Com Erlander como seu mentor, Palme subiu rapidamente a escadaria da política.

Em 1963, ele assumiu o cargo de Ministro Sem Pasta e em 1967, foi escolhido para o posto de Ministro das Comunicações.

Em 1969, Palme foi eleito por unanimidade Presidente do Partido Social-Democrata e sucedeu a Erlander como Primeiro-Ministro. Erlander morreu em Junho último, aos 84 anos.

Em 1980, Palme, foi nomeado para ser o representante do secretário-geral da ONU na busca de uma solução pacífica para a guerra Irão-Iraque.

Palme nasceu em Estocolmo, em 30 de Janeiro de 1927, é casado com a psicóloga infantil Lisbeth Beck-Friss, desde 1956. Tem três filhos.

Gandhi no Punjab: extremistas sikhs são ameaça para o país

O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, na sua primeira visita eleitoral ao Estado do Punjab, afirmou ontem que os extremistas sikhs continuam a ser uma ameaça para o país.

Discursando por detrás de uma vidraça à prova de balas, Gandhi disse a uma multidão de cerca de 15 mil pessoas, próximo da cidade sagrada sikh de Amritsar, que a ameaça dos extremistas ultrapassa as fronteiras da Índia.

Foi montada uma rigorosa ope-

ração de segurança para esta visita e a multidão manteve-se afastada de Gandhi cerca de cem metros.

Mais de cinco mil soldados, polícias, elementos paramilitares e agentes especiais foram destacados para garantir a segurança de Gandhi.

O helicóptero do Primeiro-Ministro aterrou no Estádio de Jandiala, a cerca de 20 quilómetros de Amritsar, tendo sido esta a primeira escala de uma visita ao Punjab, no âmbito da campanha para as eleições do pró-

ximo dia 25 naquele estado.

«A ameaça extremista ainda não acabou» — advertiu Gandhi — «não é um problema pequeno. A conspiração ultrapassa as fronteiras».

Sapadores do exército indiano analisaram o campo de detectores de minas antes da chegada de Gandhi e atiradores especiais puseram-se em estado de alerta no local.

Gandhi deverá deslocar-se a duas outras localidades do Punjab e efectuará outras três visitas ao Estado antes das eleições para uma

nova Assembleia Regional, a qual assumirá os poderes até agora nas mãos de Nova Deli.

Os principais rivais nestas eleições são o Partido do Congresso (I), ao qual pertence Gandhi, maioritariamente apoiado por hindus, e o principal partido sikh, o Akali Dal.

Testemunhas salientaram que cerca de um terço das pessoas que ontem foram ouvir Gandhi era sikhs, identificados pelas suas tradicionais barbas, cabelos longos e turbantes.

Gandhi declarou ter chegado a

altura de «enfrentar corajosamente os extremistas» e aconselhou as pessoas a não terem receio.

«Vós deveis estar atentos não só ao vosso próprio povo, mas também aos estrangeiros, para que nenhum estranho com barba crescida e cabelo longo possa vir enfraquecer o país» — afirmou Gandhi.

A imprensa indiana noticiou que guerrilheiros do vizinho Paquistão, fazendo-se passar por sikhs, desempenharam um papel activo na violência que tem assolado o Estado do Punjab.

Margaret Thatcher visita o Médio Oriente

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, vai manifestar o apoio do seu país a dois dos principais aliados árabes do Ocidente quando visitar esta semana o Egipto e a Jordânia.

Em conversações que manterá, hoje, com o presidente Hosni Mubarak, no Cairo, e depois com o Rei Hussein, em Amã, a senhora Thatcher vai também reafirmar o apoio da Grã-Bretanha aos esforços daqueles dois líderes para realizar negociações entre Israel, os Estados Unidos, a Jordânia e palestinianos.

Margaret Thatcher será a primeira chefe do Governo britânico a visitar oficialmente as capitais egípcia e jordana desde a Segunda Guerra

Mundial.

As suas visitas ao Egipto e à Jordânia destinam-se em parte, segundo explicou, a manifestar o apoio de Londres aos Estados Árabes «que rejeitam o terrorismo».

A senhora Thatcher será o primeiro líder ocidental a conferenciar com o novo Primeiro-Ministro egípcio, Ali Lofti, um economista nomeado recentemente por Mubarak para dar prioridade à resolução dos problemas económicos do país.

A chefe do Governo de Londres deverá debater as relações económicas e comerciais bilaterais em Amã e no Cairo, mas não está prevista a assinatura de qualquer acordo.

Embaixador venezuelano morreu durante cerimónia militar

O embaixador venezuelano em França e ex-ministro da Defesa, Fernando Paredes-Bello, morreu vítima de um ataque cardíaco quando assistia a uma cerimónia militar a leste de Paris — revelou ontem um porta-voz oficial.

O coração de Paredes-Bello não resistiu às comemorações da batalha de Valmy, onde o general vene-

zuelano Francisco de Miranda liderou forças republicanas francesas contra um exército europeu monárquico pouco depois da revolução francesa.

O embaixador, 56 anos, chefiava uma delegação venezuelana que assistia às cerimónias na vila de St Menehould, a leste de Paris.

Paredes-Bello foi nomeado embaixador em França, em 1979,

depois de ter assumido nos dois anos anteriores o cargo de ministro da Defesa. Já tinha sido também adido militar da Venezuela em Londres, Paris e Estocolmo.

O diplomata esteve preso, de 1953 a 1955, durante a ditadura do Presidente Marcos Perez-Jimenez e desempenhou um papel importante no derrube do ditador em 1958.

Copenhaga: bombas explodiram em estabelecimentos de judeus provocando 12 feridos

Bombas explodiram domingo no exterior de dois estabelecimentos comerciais propriedade de judeus no centro de Copenhaga, tendo sido feridas cerca de 12 pessoas, anunciou hoje a polícia.

Um porta-voz policial disse que a primeira explosão ocorreu junto a uma loja de comidas — «Danish

Kosher Food-Zentrum» — e que a segunda se verificou pouco depois, numa agência de viagens israelita — «Israel Tours» — situada a poucas centenas de metros de distância daquela.

A extensão dos estragos provocados pelas explosões não foi determinada de imediato.

Os 12 feridos receberam tratamento a ferimentos provocados por estilhaços de vidros e de outras matérias, tendo alguns ficado em estado de choque. Mas nenhum foi admitido nos hospitais.

A polícia não tem ainda indicações sobre quem possa ter levado a cabo os atentados, mas um porta-voz

disse que três homens, dois deles argelinos, foram detidos para interrogatório perto dos locais das explosões. Foi ainda reforçada a segurança em redor de outros edifícios relacionados com judeus existentes na cidade.

Em Julho último, 27 pessoas ficaram feridas quando uma bomba

destruiu o escritório de uma companhia aérea norte-americana em Copenhaga e duas outras danificaram a sinagoga da capital dinamarquesa.

A organização «Jihad Islami» (guerra santa) reivindicou a responsabilidade por estas explosões.

FUTEBOL EM VAGOS

Gafanha venceu (e convenceu) torneio organizado pelo Vaguense

O GD da Gafanha, revelando uma frescura e uma vivacidade muito peculiares para princípio de temporada, foi o grande vencedor do torneio quadrangular realizado em Vagos no passado fim-de-semana.

Equipa que só este ano subiu ao escalão maior do «distrital» aveirense, o Gafanha não deixou por mãos alheias o mérito de que vinha rotulado, acabando por levar de vencida, logo na primeira jornada (na noite de 6.ª feira), o seu vizinho Nege, que vai disputar a Zona Norte da II Divisão, para depois vencer na final o categorizado FIDEC.

Quanto ao Vaguense, organizador do torneio, quedou-se pela terceira posição, depois de haver perdido por grandes penalidades com o FIDEC. Uma posição, aliás, muito modesta, e que no dizer do técnico Rui Vitorino, «pouco ou nada quer dizer em relação ao futuro da equipa».

Resultados do torneio: Gafanha, 2 — Nege, 1 e Vaguense, 0 — FIDEC, 0 (4-5 na marcação de penalidades). Apuramento dos 3.º e 4.º classificados: Vaguense, 2 — Nege, 1. Final: Gafanha, 2 — FIDEC, 1.

Financeiramente o torneio foi um sucesso, a avaliar pelo público presente, que compareceu em grande número em ambas as jornadas. Porém, como se queixava o presidente da direcção do clube organizador, voltaram a ser a GNR e as equipas de arbitragem que maior fatia tiraram do «bolo».

De facto, não se compreende que tão numeroso efectivo policial esteja presente a este tipo de jogos, sabendo-se de antemão que as receitas em princípio de temporada são sempre os melhores frutos, que geralmente servem para arrumar a casa do clube que organiza.

Jogo no Estádio Municipal de Vagos, sob a arbitragem de Costa Batista, auxiliado por José Monteiro e Carlos Moreira.

As equipas:

GAFANHA — Jorge; Hélder, Mónica, Dido e Abílio; Trinda-de, Jorgelino e Baptista; Rita, Bodas (Eduardo) e Nenê (Mário). **Suplentes não utilizados:** Armindo, Costa e Vitor Manuel.

FIDEC — Vitor; Marito, Vitor (Toni), Luis, Zé Manel; Malheiro, Rangel e Pedro (Hélder); Vasco, Carlos Alberto e Gabriel. **Suplentes não utilizados:** Abraão, Madureira e Celso.

Ao intervalo o Gafanha já vencia por 2-0 (golos de Rita e Bodas). No reatamento, o FIDEC reduziu para 1-2 (Carlos Alberto).

Numa luta de «gigantes», o resultado poderia ter ficado definido

Gafanha, 2 — FIDEC, 1

no decorrer de toda a primeira parte, altura em que o Gafanha, evidenciando um maior pendor atacante do principal motor da equipa (Rita, Bodas e Mané), encontrou pela frente um FIDEC perturbado pelo ímpeto do seu adversário. Foi o período de maior desequilíbrio técnico-táctico, de que soube aproveitar-se o Gafanha, em jogadas de muito mérito que haveriam de conduzir ao golo.

Conquanto não acertasse a defesa, o FIDEC veio para a 2.ª parte disposto a modificar o resultado, apostando no contra-ataque mais agressivo. E conseguiu-o, de facto, tendo-lhe valido a meia hora final do encontro, em que o seu meio campo foi mais produtivo e homens como Rangel, Carlos Alberto e Gabriel perderam o medo e vieram para a frente à procura do golo.

Uma e outra equipa, que ainda não se encontram totalmente rodadas, demonstraram ter um futebol prático

e muito rápido. Não se notou um meio-campo muito povoado, sinal que ambas as equipas vão ser equipas de combate no campeonato que no próximo domingo se inicia.

Eduardo Jaques

O torneio ficou assinalado disciplinarmente pela expulsão de dois atletas (Mónica e Malheiro, do Gafanha e do FIDEC, respectivamente), e ainda do técnico do Gafanha, Zé Cândido. Em todos os casos, os motivos foram de agressão, sendo de assinalar a gravidade do treinador do Gafanha o qual estando como lhe competia no banco, tentou agredir junto às linhas um atleta do FIDEC, aparentemente sem grandes motivos.



FRANCOCHAMPS — Ayrton Senna exhibe a taça de vencedor do Grande Prémio da Bélgica.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

Nakayama venceu maratona internacional

O japonês Takeyuri Nakayama venceu a maratona Internacional de Seul em duas horas 10 minutos e 9 segundos, gastando menos sete minutos que o segundo classificado, o norte-americano Rick Sayre.

Nakayama, 24 anos, detentor da quarta melhor marca mundial da distância, apesar de ter ficado aquém do seu melhor tempo (2.08,15), estabeleceu um novo recorde neste traçado.

O atleta japonês, que liderou a corrida desde os cinco quilómetros de prova, registando o incrível tempo de 59 minutos e 30 segundos à passagem dos 20 kms, acabou por sofrer uma quebra no final da prova, vítima do violento ritmo inicial e do vento e chuva persistente que se faziam sentir.

A este respeito declarou Nakayama: «senti-me bem durante a primeira metade da corrida e

vinha a realizar um bom tempo, mas é muito difícil correr nestas circunstâncias».

A classificação dos cinco primeiros atletas foi a seguinte:

1.º Takeyuri Nakayama, Japão, 2.10,06 horas; 2.º Rick Saure, EUA, 2.17,27 horas; 3.º Bernard Bobes, França, 2.18,06 horas; 4.º J.J. Padel, França, 2.19,20 horas; 5.º H. Nakajima, Japão, 2.20,19 horas.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Zé Aniceto Barata
Trabalhador pasteleiro
fazia pastéis de nata
todô o santo dia inteiro

Um dia enquanto batia
a massa p'ra melhorar
zas falha-lhe a pontaria
dá um entalao no polegar.

O que dores de fugir
telefonem já-prá caixa
não vou poder produzir
eles que me ponham de baixa



Então de Baixa e a trabalhar?!!!

Assim foi, só que a tardinha
O patroo telefonou.
Ze, vem cá dar uma forcinha,
que o serviço atrasou.

O dedo está quase curado
enquanto nao vem o aumento
co'a baixa e o ordenado
equilíbrio o orçamento.

E quando tudo afinal
parecia não correr mal
eis que surge o fiscal
da segurança social.

NUNCA FAÇA ISTO!

Esta situação poderá causar-lhe graves problemas!



ROMA — Atletismo: aspecto de várias concorrentes femininas durante a maratona de Roma. Ao fundo vê-se a Basílica de S. Pedro. Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- T1. Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- MORADIAS vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- T2. Venda-se. Barra. Telef. 29177/21052 — Aveiro.

Alugueres

- ARMAZÉM, aluga-se. Renda 10.000\$00. Rua Mário Sacramento, 107 (Fundos). Telef. 22985 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- LOJAS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Ofertas

- ESTOFADOR-DECORADOR. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

Vendas

- CALENDÁRIOS (32) — Coleção arte. Envie 320\$00 — (vale/cheque). FM-Sistema — Av. 25 de Abril, 22 — Aveiro.
- CALENDÁRIOS plastificados. Envie 1.600\$00 (6 coleções). Seja n/ revendedor. FM-Sistema — Av. 25 de Abril, 22 — Aveiro.
- COMPUTADORES, baixo preço. Rua Combatentes G. Guerra, 71 — Aveiro.

Pedidos

- VENDEDOR materiais construção, precisa-se. Apartado 73 — Aveiro.

Automóveis

- RENAULT 4L, caixa alta, vende-se. Telef. 742327 (depois 19 horas) — Anadia.

Ensino

- EXPLICAÇÕES, inglês. Telef. 29168 (noite) — Aveiro.

Diversos

- OUIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- LOJA DAS MEIAS. Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- GELATARIA PINGUIM. Centro Oita. Aveiro.
- CHURRASQUEIRA «A SALINA». Visite-a. Aveiro.
- INTER-SPORT 2002. Desporto jovem. Aveiro.
- CIDEL — agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- DISCOTECA «ESTÚDIO 1». Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- CAFE MIMO. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.
- TALHO Pedro Alberto. Rua Cônego Maio. S. Bernardo. — Aveiro.
- MEL ALECRIM (690\$00). Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- STAND VELOMOTORES/MOTORIZADAS. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

- DECORAÇÕES de interiores. Telef. 23469 — Aveiro.

Trespases

- CAFÉ trespasa-se. Central. Telef. 62856 — Águeda
- MINIMERCADO, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- LOJA frente Avenida, 50m2, trespasa-se. Telef. 29458 — Aveiro.
- PASTELARIA LUZITA, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 25084 — Aveiro.
- SNACK-BAR «ET». Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- RESIDENCIAL em Estarreja 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

«Cena de pancadaria» no Festival de Folclore de Portimão

Uma cena de pancadaria com varapaus motivada pela disputa do coração de uma rapariga foi domingo recriada, na Praia da Rocha, por dois dançadores do grupo de Arões, Baixo Minho, no encerramento do Nono Festival Nacional de Folclore. A actuação do Grupo Folclórico de Arões, cujos «noivos» envergaram fatos negros feitos há mais de 100 anos, constituiu um dos momentos altos da noite de encerramento do festival, na qual participaram mais de 500 dançadores, tocadores e cantadores de todo o país.

Os dezasseis grupos folclóricos presentes na final eram todos de grande qualidade, constituindo as suas danças e trajes, por vezes autênticas relíquias do passado, uma recolha genuína das tradições, usos e costumes das diversas regiões etnográficas representadas.

Os Açores estiveram presentes com o Grupo Etnográfico de Calheta, da Ilha de S. Jorge. Neste grupo todos cantam enquanto dançam e utilizam trajes em linho e paeta onde se nota a influência dos primeiros colonos dos Açores vindos do norte da Europa.

Os madeirenses com os seus bonés típicos, os homens de branco e as mulheres de encarnado, interpretaram o tradicional Bailinho da Madeira, que colheu grande agrado do público.

A zona serrana da Beira Alta esteve representada pelos pastores de São Romão. A completar o quadro não faltava sequer um miúdo de calções remendados, com uma fígua e ratoeiras, ou o pastor com o cão da Serra da Estrela, o qual dispunha de uma grossa coleira de ferro e pregos para proteger e seu pescoço dos ataques dos lobos.

Por último e a fazer as honras da casa, dançou o Rancho Algarvio da Figueira com os seus camponeses, salineiros, padeiras e apanhadores de amêndoa.

Ao som da música destes «algarvios marafanhos» dançaram também os dezasseis ranchos presentes, bem como grande parte do público, encerrando 10 dias de festa no Algarve.

Na última noite do festival, esteve presente o director-geral de Turismo de Marrocos, Touisik Berrada, a convite da Região de Turismo do Algarve, entidade organizadora.

Embora estivesse inicialmente prevista a presença de Mário Soares no encerramento do festival, compromissos ligados à campanha eleitoral retiveram-no em Faro juntamente com muitos dos autarcas convidados.

EM BOLFIAR (ÁGUEDA) VIOLENTO INCÊNDIO NO MATO

Ontem, próximo de Bolfiar (Águeda), deflagrou um incêndio que há hora de fecho da nossa Redacção tinha já atingido proporções consideráveis. Segundo informações colhidas junto dos Bombeiros Voluntários de Águeda, os homens desta corporação que se encontram no local gastaram já, 6.400 litros de água.

Entretanto, em Talhadas do Vouga está a arder uma grande área de mato, estando várias corporações de bombeiros a combater o sinistro.

Na edição de amanhã contamos poder dar informações mais detalhadas sobre estes dois fogos.

Museus vão ter receitas próprias

Os museus vão passar a cativar 25 por cento das suas receitas próprias — anunciou ontem o presidente do Instituto Português do Património Cultural.

João Palma Ferreira, que falava em conferência de imprensa no Palácio da Ajuda, acrescentou que esse projecto lei está em fase final e visa dotar os museus de um fundo de maneio.

«O público já compreendeu que terá de pagar para visitar os nossos museus, como acontece em qualquer parte do mundo», observou, assinalando que para 1985 está prevista uma receita de cerca de 180 mil contos em todos os museus, monumentos e edifícios públicos.

O presidente do IPPC defendeu que «a reconstrução do País só é possível se regionalizarmos, descentralizarmos e desburocratizarmos este instituto público».

«E foi nesse sentido que o IPPC entregou ao Governo um projecto de decreto-lei que cria, sem notórios dispêndios para a Fazenda Pública, os Serviços Regionais do Instituto em Braga, Vila Real, Coimbra, Évora e Lagos».

João Palma Ferreira anunciou ainda que «Leiria terá o seu museu, Abrantes terá o seu museu, Braga terá, finalmente, concretizadas as suas aspirações e o Algarve passará a estar sob permanente atenção que evite a crescente degradação do seu património».

Apontou como primeira grande

medida do IPPC a recuperação imediata dos imóveis que foram utilizados pela Décima Sétima Exposição Europeia de Arte, ciência de uma cultura.

«A Décima Sétima foi um vendaval, não no sentido pejorativo, mas um vendaval que pouco levou em linha de conta que os museus e os edifícios públicos são para toda a vida e não apenas para uma», assinalou.

Depois de passar em revista o programa do IPPC — da reabertura do Museu Monográfico de Coimbra à electrificação do Convento de Mafra — Palma Ferreira revelou que

o organismo a que preside tem prevista uma verba de cerca de 3,7 milhões de contos para acudir a um numeroso conjunto de iniciativas no período de 1984 a 1988.

Palma Ferreira reconheceu a acusação ao IPPC de não fornecer informações periódicas sobre o que diz respeito ao património e prometeu a realização de futuras conferências de imprensa.

A conferência de imprensa, na qual esteve também presente o vice-presidente do Instituto Justino Mendes de Almeida, foi a primeira desde que o IPPC foi criado em 1980.


TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
 2.º Juízo
ANÚNCIO
 2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda publicação deste. Execução de Sentença n.º 115/81-B, 2.ª secção. Exequentes — União de Bancos Portugueses, E.P.

Executado — Sociedade de Armadores Ilhavo-Pesca, Lda, com sede em Quinta da Boa Vista — Gafanha d'Áquem — Ilhavo.

Aveiro, 17 de Julho de 1985.

O Juiz de Direito,
a) **José Augusto Maio Macário**

P.º Escriv. de Direito,
a) **Margarida Maria Almeida Leal**

(Diário de Aveiro, N.º 77, de 17.9.85)

NORGRUPO

ANDARES E APARTAMENTOS



Em qualquer ponto do País,
sem entrada, sem juros com mensalidades suaves

Escolha e contacte com

NORGRUPO

O consórcio à escala do País com o apoio da ALIANÇA SEGURADORA e a garantia de qualidade e o prestígio de SOARES DA COSTA R. L.)

NORGRUPO — Promoção e Gestão de Vendas em Grupo, Lda

PORTO — Rua do Campo Alegre, 1577 Loja 34
Tel. 68 97 31/67 60 68 — CP 4100

BRAGA — Centro Comercial Galécia, Loja 4
Maximinos Tel. 7 50 19/219 — CP 4700

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 34-4.º
Tel. 3 64 05/3 64 16 — CP 3000

LISBOA — Rua Francisco Sanches, 75-2.º
Tel. 83 46 42/73 - 82 68 53
CP 1000

HABITAÇÃO... SEGURAMENTE NORGRUPO!

A NORGRUPO Solicito a visita dum representante da v. empresa para obtenção de informações, sem qualquer compromisso.
 Nome _____
 Morada _____
 Localidade _____ C.P. _____
 Telefone _____

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 77

RUDE — UMAS — ORA — SUL — P — SEDE — E — ODES — MO
 VISO — PRESS — VITOR — OTAVA — ILUDE — RARA — NO —
 ARA — I — MESA — A — OCO — GAS — DOTA — ALAS

Última página

Automobilistas portugueses fazem cem manobras perigosas por dia

Os portugueses na estrada andam a fazer uma média de 100 manobras perigosas por dia, enquanto dia sim dia não há um carro com matrícula estrangeira que é apreendido no percurso — revelou ontem uma nota do Comando Geral da GNR.

Em quinze dias — entre o fim de Agosto e dia 9 de Setembro — a

Guarda Nacional Republicana apreendeu cerca de 1.500 cartas de condução, 926 das quais por constatação de manobras perigosas — acrescenta a nota do Comando Geral da GNR.

Por outro lado, a GNR detectou 654 condutores em estado de em-

briaguez, tendo o mesmo número de testes de alcoolémia revelado uma taxa superior aos 0,5 G/L, permitidos.

Quanto à poluição sonora, o sonómetro da GNR detectou 210 velocípedes com motor que acusaram excesso de ruído.

Em termos de peso a GNR cons-

tatou também algumas infracções tendo cerca de 350 viaturas sido detectadas com cargas superiores às fixadas por lei.

No mesmo período a GNR fiscalizou mais de 900 mil condutores de automóveis, operações das quais resultou a prisão de 31 indivíduos.

UM FERIDO GRAVE NUMA COLISÃO ENTRE LIGEIRO E MOTORIZADA

No passado domingo, cerca das 18 horas, na Estrada Nacional N.º 1, no lugar de Serem-Agueda, registou-se uma colisão entre um ligeiro e uma motorizada.

O condutor do ligeiro de matrícula FP-42-84, era Francisco Manuel Ferreira Gouveia que nada sofreu. O mesmo não aconteceu ao da motorizada, António Ferreira da Silva, que ficou ferido, segundo apurámos com alguma gravidade.

Ambos os veículos sofreram danos materiais.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito de Aveiro.

COLISÃO ENTRE MOTORIZADAS DOIS FERIDOS LIGEIRAS

Anteontem, cerca das 19.30 horas, registou-se uma colisão entre duas motorizadas em Eixo.

Os veículos eram conduzidos por Manuel António Marques Oliveira e Guilherme José Lemos Morais, que ficaram ligeiramente feridos, principalmente o primeiro.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito de Aveiro.

LIGEIRO E MOTORIZADA «ENCONTRARAM-SE» NO MESMO CAMINHO

Ontem cerca das 1.30 horas da madrugada, na Estrada Municipal de Bonsucesso, houve uma colisão entre um ligeiro e uma motorizada. O primeiro era conduzido por Luciano Martinho de Andrade, residente na Rua Vasco da Gama-Ilhavo e o segundo por Manuel Vieira dos Santos Furão, morador na Rua do Beco, 25 — Bonsucesso, que ficou ligeiramente ferido, para além dos danos materiais nos dois veículos.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito de Aveiro.

MOTORIZADA ATROPELA PEÃO

Ontem cerca das 7.30 horas, em Eixo, uma motorizada atropelou um peão. O veículo era conduzido por Jorge de Paiva Resende, residente em S. João de Loure e atropelou Maria Feliciano Fernandes da Costa da Rua de S. Sebastião-Eixo.

Ambos os intervenientes no acidente foram conduzidos ao Hospital de Aveiro. Segundo apurámos, o Jorge Resende, saiu pouco depois enquanto que a senhora atropelada, ficou em observação, se bem que o seu estado não inspirasse cuidados.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito de Aveiro.

Tropas sul-africanas invadiram Angola

A África do Sul afirmou que as suas tropas invadiram Angola na sequência de uma alegada campanha de acções guerrilheiras planeadas por nacionalistas na Namíbia, território ocupado por Pretória.

A Força de Defesa sul-africana revelou que as suas tropas avançaram em território angolano numa operação de retaliação contra a guerrilha da Organização do Povo do Sudoeste Africano, SWAPO.

Segundo a África do Sul, guerrilheiros da SWAPO preparavam-se para bombardear bases militares da Namíbia e atacar diversas áreas

residenciais no norte daquele território.

A SWAPO combate desde há 20 anos a presença sul-africana na Namíbia, ocupação que continua apesar das Nações Unidas se terem já pronunciado contra o domínio de Pretória no território.

A África do Sul afirmou ter abatido 57 guerrilheiros da SWAPO num ataque perpetrado no sul de Angola

em Julho último.

Fontes militares referiram que a operação ontem iniciada é apoiada pela Força Aérea e vem na sequência «de acções de espionagem desencadeadas durante meses em áreas de território angolano onde se encontram membros da SWAPO».

«As operações de reconhecimento permitiram constatar que a SWAPO planeava bombardear bases militares e atacar diversas cidades da Namíbia», declarou um porta-voz militar.

Não foram, todavia, fornecidos pormenores sobre a duração da

operação.

Em 1983, a África do Sul invadiu Angola também numa operação de retaliação contra bases da SWAPO tendo anunciado a retirada das suas últimas tropas do território angolano no passado dia 3 de Junho, afirmando no entanto que se acha no direito de proteger a Namíbia através de ataques fronteiriços.

Grande parte das tropas sul-africanas iniciaram a retirada de Angola após um acordo no qual o Governo de Luanda se comprometia a não admitir na área sul de Angola guerrilheiros da SWAPO.

PELO MUNDO

PAPA ACEITOU RESIGNAÇÃO DO ARCEBISPO DE VIENA

O Papa João Paulo II aceitou a resignação do cardeal Franz Koenig, 80 anos, como arcebispo de Viena devido à sua idade avançada — anunciou ontem o Vaticano. Tal como é exigido pelas regras da Santa Sé, Koenig pediu a sua resignação em 1980 quando completou 75 anos, mas o Papa rejeitou o pedido na altura e solicitou ao arcebispo de Viena que continuasse em funções. O facto de João Paulo II ter aceite agora a resignação de Koenig significa provavelmente que o Papa já tem um sucessor para a arquidiocese de Viena — disseram fontes da Igreja. O anúncio do Vaticano não mencionou qualquer substituto.

VETERANOS DA LIDERANÇA CHINESA DEMITEM-SE

Sessenta e quatro veteranos do Partido Comunista Chinês pediram ontem a demissão, numa das maiores remodelações da liderança de Pequim desde há 36 anos. Entre aqueles veteranos encontram-se o marechal Ye Jianying, 88 anos, membro do Comité Permanente, e Deng Yingchao, 81 anos, membro do Politburo e a viúva do ex-Primeiro-Ministro Chou En-Lai. As demissões foram apresentadas numa carta ao Comité Central, que se reuniu ontem em Pequim, em sessão plenária — referiu a agência noticiosa oficial Nova China. Quarenta por cento dos 24 membros do Politburo e 18 por cento dos 344 membros do Comité Central foram incluídos na carta, onde se afirmava: «Camaradas mais jovens com capacidade e integridade política poderão fazer parte do Comité Central, promovendo assim a secussão dos velhos por novos nos órgãos dirigentes centrais». A maioria dos veteranos que apresentou a demissão opunha-se às políticas reformistas do homem forte da China, Deng Xiaoping.

MINEIRO MORREU NAS ASTÚRIAS

Um trabalhador morreu ontem vítima de um acidente numa mina de carvão na região das Astúrias, norte de Espanha — revelaram autoridades. Foi o sexagésimo segundo acidente fatal ocorrido este ano nas minas espanholas, o dobro em relação aos países da CEE. O mineiro José António Gonzalez, 36 anos, morreu esmagado por uma rocha que se desprendeu na mina onde trabalhava. A mina San António é propriedade da empresa estatal Hunosa. A morte de 4 mineiros num acidente ocorrido há 12 dias nas Astúrias fez levantar receios quanto à segurança da indústria mineira e provocou uma greve de 48 horas que paralisou as minas de carvão da região.

COSMONAUTAS SOVIÉTICOS CEM DIAS A BORDO DA «SALYUT-7»

Os cosmonautas soviéticos Vladimir Yanibekov e Viktor Savinish cumpriram já 100 dias a bordo da estação orbital «Salyut-7», foi anunciado em Moscovo. Os cosmonautas completaram domingo a 14.ª semana em órbita, a bordo do complexo «Salyut-7/Soyuz T-13», dedicando-se a pôr em órbita os diversos sistemas e equipamentos da estação, realizando ainda uma série de experiências tecnológicas, médico-biológicas e astrofísicas. O estado de saúde de Yanibekov e Savinish é bom e o voo prosseguirá de acordo com o inicialmente previsto, segundo foi revelado em Moscovo.

PENSÕES VITALÍCIAS

ANTIGOS MINISTROS DE FRANCO PEDEM RECURSO

Vinte e um antigos ministros do Gabinete de Franco recorreram da lei que cancela as suas pensões vitalícias, revelaram ontem em Madrid fontes judiciais.

Os antigos ministros tinham direito a uma pensão vitalícia até que

uma lei de 1982 determinou que seriam pagos até 80 por cento do seu salário por um período máximo de dois anos, e passariam a receber

as pensões habituais do funcionalismo público até à idade de reforma.

O Estado espanhol deixou de pagar em 1984 as pensões vitalícias aos antigos ministros os quais, no caso dos que serviram sob regime do falecido ditador Francisco Franco atingiam os 7.000 dólares por ano.

As fontes disseram que os antigos

ministros recorreram da lei num tribunal administrativo argumentando que a lei não poderá ser aplicada retroactivamente, e vão apelar para o

Tribunal Constitucional para esta ser declarada inconstitucional.

XIV Exposição Filatélica Nacional

Cont. da pág. 4

mente um mini-curso de filatelia, visitas guiadas à Exposição, dedicadas aos alunos das Escolas Secundárias do distrito de Aveiro com apoios de monitores especializados e um curso de desenho subordinado ao tema «Ano Internacional da Juventude», com o patrocínio da delegação de Aveiro do FAOJ e a papeliaria Rodrigues.

Ainda dentro deste programa técnico e social, haverá, no dia nove de Outubro pelas 14.00 horas, uma reconstituição do correio a cavalo (Malaposta/Mogofores-Aveiro), transportando pelo sistema de estafetas, com partida da antiga estação de Muda da Malaposta (actual

restaurante «Pompeu dos Frangos», na povoação de Malaposta) e chegada a Aveiro cerca das 16.00 horas ao posto do correio da Exposição. Os cavaleiros estarão vestidos à época e transportarão correspondência verdadeira dos CTT, o que significa que esta iniciativa é inédita em Portugal. A correspondência terá um carimbo de partida e um carimbo de chegada.

Na Exposição haverá uma mini-estação juvenil postal que servirá de meio didáctico e será operada pelos mais pequenos. Haverá ainda uma zona comercial onde estarão representados diversos comerciantes portugueses da especialidade.

A exposição terá um stand da ASCAT (Associação Internacional dos Editores de Catálogos de Selos

Postais), o que será inédito em Portugal em relação a exposições de nível nacional. A comissão executiva da Exposição já recebeu catálogos da Alemanha, Suíça, Bélgica, Itália, Uruguai, Hungria, Dinamarca, Suécia, Colômbia. Muitos ainda irão ser recebidos.

Os jurados para a XIV Exposição Filatélica Nacional serão F. Lemos da Silveira, Manuel Portocarrero, Paulo Barata, António Borralho, Jorge Reis Almeida, A. Silva Gama, Paulo Sá Machado e Paulo Seabra Ferreira.

Ai está a «Aveiro 85 — XIV Exposição Filatélica Nacional».

Para todos. Para todos a verem. Está de parabéns a Secção Filatélica do Clube dos Galitos. De

parabéns. Sobre eles escreveu o dr. Alberto Souto: «Galitos é fama, prestígio e glória desta cidadezinha risonha e cantante, onde nem as almas petrificam com o tempo nem os anos encarnecem as gerações».

Registe-se finalmente isto: «... Até hoje, nunca o Clube dos Galitos permitiu que o amordaçassem, nunca daquele «campo branco» caiu a mais ligeira nódoa, nunca o garboso galo vermelho emudeceu, porque nunca deixou de calcar a rolha, nem jamais emudecerá, porque Aveiro e os Aveirenses não o consentiriam...».

(de um discurso proferido pelo dr. Mário Gaioso Henriques)

DIÁRIO DE AVEIRO